

ANO LETIVO 2024-2025

CDITÉDIOS DE AVALLAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO						
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					
	A	В	С	D	E	
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível ir	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível ir	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	Nível intermédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Nível intermédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS

7.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/- 61

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Consolidação de aprendizagens/Recuperação/Diagnose (10 tempos letivos)	
	Aprendizagens essenciais – 50 +/-
Textos de diferentes tipologias (20 tempos letivos)	Avaliação (formativa e sumativa) – 6 a 8
Texto Narrativo (20 tempos letivos)	Autoavaliação – 3 +/- (grelha)

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - +/-53

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Consolidação de aprendizagens/Recuperação (5 tempos letivos)	Aprendizagens essenciais – 42 +/ -
Texto Narrativo (conclusão) (22 tempos letivos)	Avaliação (formativa e sumativa) – 6 a 8
Texto Dramático (15 tempos letivos)	Autoavaliação – 3 +/- (grelha)

3.º Período: n.º total de tempos previstos - +/-45

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Consolidação de aprendizagens/Recuperação (5 tempos letivos)	Aprendizagens essenciais – 29 +/-
rexto Dramatico (conclusão) (12 tempos letivos)	Avaliação (formativa e sumativa) – 2+/-
Texto Poético (25 tempos letivos)	Autoavaliação – 1 +/- (grelha)

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Português | Disciplina: Português 7.º ano



Temas/Domínio		АСРА*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados ¹
Recuperação e consolidação das aprendizagens			LEITURA	•Compreensão de textos	<u>Observação</u>
			•Ler em suportes variados textos dos	em diferentes suportes	
		Comunicador	géneros seguintes: biografia, textos	audiovisuais	Trabalho individual
<u>Unidade 0: - Começar de Novo</u>		(A, B, D, E, H)	de géneros jornalísticos de opinião	Planificação (com se-	Escalas de observação
			(artigo de opinião, crítica), textos	quenciação de tópicos,	Grelhas de atividade
<u>Unidade 1: - Textos Diversos</u>		Conhecedor/	publicitários.	seleção de informação e	Apresentações orais
		sabedor/ culto/	•Realizar leitura em voz alta,	citação de fontes) e pro-	Trabalho de grupo / pares
– Texto de carácter expositivo (p. 23)		informado (A,	silenciosa e autónoma, não contínua	duzir discursos prepara-	Grelhas de auto e coavali-
– <i>Biografia</i> * (p. 27)		B, G, I, J)	e de pesquisa.	dos para apresentação (à	ação
– <u>Crítica</u> * (p. 32)			• Explicitar o sentido global de um	turma ou a colegas de	•••
———		Sistematizador/	texto.	outras turmas) com dife-	
- Texto publicitário* (p. 37)		organizador (A,	Fazer inferências devidamente	rentes finalidades	<u>Testagem</u>
– <u>Τεχίο ραβικτίατιο</u> * (β. 57)		B, C, I, J)	justificadas.	 Manipulação de unida- 	Testes
LEITURA			•Identificar tema(s), ideias principais,	des de sentido	Questões de aula
		Respeitador da	pontos de vista, causas e efeitos,	 Realização de diferen- 	Apreciações críticas
biografia, artigo de opinião, crítica, textos		diferença/ do	factos, opiniões.	tes tipos de leitura em	Apresentações orais
publicitários (intenção persuasiva, valores e		outro (A, B, E, F,		voz alta (ler muito deva-	
modelos projetados)		H)	está estruturado (partes e subpartes).	gar, ler muito depressa,	
• leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não	15%		 Compreender a utilização de 	ler muito alto, ler mur-	<u>Inquérito</u>
contínua e de pesquisa		Participativo/	recursos expressivos para a	murando, ler em coro,	Questionário oral / escrito
sentido global		colaborador (B,	construção de sentido do texto.	fazer leitura coletiva, lei-	Entrevista
• inferências		C, D, E, F)	Identificar, nas mensagens	tura dramatizada, leitura	Debate
• tema(s), ideias principais, pontos de vista,			publicitárias, a intenção persuasiva,	expressiva) e silenciosa	
causas e efeitos, factos, opiniões			os valores e modelos projetados.	(por exemplo, leitura na	<u>Análise</u>

¹ Enfoque num processo de avaliação de apoio à aprendizagem "que considera aspetos académicos, comportamentais, sociais e emocionais do aluno, mas também fatores ambientais —, uma vez que desse processo resulta toda a sequencialização e dinâmica da intervenção" (DL n.º 54/2018).

| Disciplina: Português 7.º ano

3/18





 estrutura do texto (partes e subpartes) recursos expressivos expressão fundamentada de opinião registo e tratamento da informação Unidade 2.1.: - Texto Narrativo O fim de um voo (p. 47) O meu objeto preferido (p. 52) És feliz? (p. 56) A promessa (p. 59) A história de Vanina (p. 63) Conversa com leões (p. 68) Lá vem ela (p. 72) Unidade 2.2.: - Texto Narrativo Estava muito sol do outro lado* (p. 78) Uma conversa de caranguejo (p. 83) Os óculos (p. 87) Avó e neto contra vento e areia* (p. 91) O paraíso (p. 98) Retrato de família (p. 101) Sou uma ilha (p. 104) A piscina (p. 108) 	Leitor (A, B, C, D, F, H, I) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Questionador (A, F, G, I, J)	 Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos. Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação. EDUCAÇÃO LITERÁRIA Ler integralmente obras literárias narrativas [] (no mínimo, [] duas narrativas de autores de língua portuguesa []). Interpretar os textos em função do género literário. Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e comparálo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.). Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido (enumeração, pleonasmo e hipérbole). Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados. 	pista de pormenores, leitura para localização de uma informação) • Compreensão e interpretação de textos • Elaboração de pequenos projetos de estudo e de pesquisa, sobre temas disciplinares e interdisciplinares, que incluam, entre outros aspetos, o recurso a mapas de ideias, esquemas, listas de palavras • Adquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar) • Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Físico-Química, Ciências Naturais, Geografia, História, Matemática, Educação Física, Educação Visual e Línguas Estrangeiras (as aprendizagens	Caderno Portefólio DAC
- Retrato de família (p. 101) - Sou uma ilha (p. 104)	(A, F, G, I, J)	Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso	tória, Matemática, Edu- cação Física, Educação	





<u>Unidade 2.3: - Texto Narrativo</u>		objetivos explícitos quanto ao	notas, seleção de infor-
		destinatário e à finalidade	mação pertinente a par-
- " <u>Miura</u> * (p. 114)		(informativa ou argumentativa) no	tir de análise de fontes
– O homem que engoliu a Lua (p. 121)		âmbito de géneros como: resumo	escritas, por exemplo)
– Entre os ramos (p. 125)		[], opinião [], biografia e	• Aquisição de conheci-
– <u>Parábola dos sete vimes</u> * (p. 130)		resposta a questões de leitura.	mento e saberes (noções
- O sótão (p. 133)		Planificar a escrita de textos com	de versificação, modos
,		finalidades informativas,	literários, estrutura in- terna e externa do texto
– Uma visita inesperada (p. 138)		assegurando a distribuição de	dramático, recursos ex-
– Manhã como um quadro (p. 142)		informação por parágrafos.	pressivos
		Ordenar e hierarquizar a	Valorização da leitura e
		informação, tendo em vista a	consolidar o hábito de
EDUCAÇÃO LITERÁRIA		continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência	ler
• interpretação em função do género literário		global do texto.	Adquisição de conheci-
• temas, experiências e valores representados e			mento relacionado com
comparação com outras manifestações		 Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de 	as propriedades de um
artísticas		correferência e de conexão	texto (progressão temá-
 recursos expressivos: enumeração 		interfrásica mais complexos com	tica, coerência e coesão)
Retoma: personificação, comparação, anáfora e	30%	adequada introdução de novas	e com os diferentes mo-
metáfora		informações, evitando repetições e	dos de organizar um
• expressão de ideias pessoais sobre os textos		contradições.	texto, tendo em conta a
projeto pessoal de leitura		Escrever com propriedade	finalidade, o destinatário
h -2 h		vocabular e com respeito pelas	e a situação de produção • Manipulação de textos
ESCRITA		regras de ortografia e de	fazendo variações
• resumo, opinião, biografia, resposta a		pontuação.	quanto à extensão de
questões		 Avaliar a correção do texto escrito 	frases ou segmentos tex-
 planificação de texto 		individualmente e com discussão de	tuais, da modificação do
ordenação e hierarquização da informação		diversos pontos de vista.	ponto de vista ou da
• redação de texto: correferência, conexão		• Respeitar os princípios do trabalho	descrição da persona-
interfrásica, introdução de novas informações	20%	intelectual, quanto à identificação	gem, por exemplo
(evitando repetições e contradições);		das fontes.	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
	1		





vocabulário, ortografia, pontuação • revisão de texto • identificação das fontes ORALIDADE Compreensão • assunto, tema, intenção comunicativa • informação essencial • inferências • síntese (a partir do registo das ideias-chave) Expressão	20%	ORALIDADE Compreensão Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências. Destacar o essencial de um texto	 Revisão para avaliar se o texto escrito cumpre os objetivos iniciais, para detetar fragilidades e para aperfeiçoar e con- cluir a versão inicial Revisão para aperfei- çoamento de texto em função dos juízos avalia- tivos formulados (pelo próprio aluno, por cole-
 planificação de textos orais expressão de pontos de vista e opiniões e exposição oral de um tema respeito pelas regras de interação discursiva avaliação e autoavaliação do discurso 		 audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento. Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideiaschave. Expressão 	gas, pelo professor) • Apreciação de textos produzidos pelo próprio aluno ou por colegas jus- tificando o juízo de valor sustentado
GRAMÁTICA Classes/subclasses de palavras • determinante relativo • locução prepositiva Retoma: nome, adjetivo, verbo (principal, auxiliar e copulativo), advérbio, determinante (artigo, possessivo, demonstrativo, interrogativo, indefinido), pronome (pessoal – formas tónicas e átonas –, possessivo, demonstrativo, indefinido), quantificador numeral, preposição • pronome pessoal átono		 Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação. Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema. Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de formalidade. Usar mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores. 	 Consolidação e identificação de palavras das classes estudadas nos ciclos anteriores, com base em critérios semânticos, sintáticos e morfológicos Análise e construção de frases com advérbios e conjunções subordinativas





Flexão	450/	Avaliar o seu próprio discurso a	Análise das alterações
verbos regulares e irregulares: todos os tempos e modos	15%	partir de critérios previamente acordados com o professor.	semânticas, flexionais e sintáticas decorrentes da
Funções sintáticas		GRAMÁTICA	utilização de advérbios e conjunções
Retoma: sujeito, vocativo, predicado, complementos (direto, indireto, oblíquo, agente da passiva), predicativo do sujeito, modificador do grupo verbal Grafia e ortografia		 Identificar a classe de palavras: determinante relativo []; locução prepositiva. Conjugar verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos. 	 Construção de frases complexas com proces- sos de subordinação Modificação de frases
• sinais de pontuação		Identificar a função sintática de modificador ([] do grupo verbal)	para destacar as funções
 Frase Retoma: frase ativa e frase passiva LEITURA textos publicitários (intenção persuasiva, valores e modelos projetados) leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa sentido global inferências ideias principais, pontos de vista, causas e 		 modificador ([] do grupo verbal). Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos antecedidos de determinados pronomes e advérbios). Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase. 	desempenhadas por ora- ções e grupos de pala- vras • Análise e desenvolvi- mento da própria ex- pressão, usando de forma consciente recur- sos linguísticos adequa- dos às diferentes situa- ções de interação
efeitos estrutura do texto (partes e subpartes) recursos expressivos EDUCAÇÃO LITERÁRIA leitura integral de obras literárias: duas narrativas de autores de língua portuguesa		 Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: [] textos publicitários. Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa. 	• Identificação de situa- ções de variação linguís- tica em textos orais e es- critos e comparar com o português padrão
 interpretação do texto em função do género literário temas, experiências e valores representados e 		 Explicitar o sentido global de um texto. Fazer inferências devidamente justificadas. 	Utilização de palavras com diferentes relações de sentido (parte-todo,





comparação com outras manifestações artísticas	• Identificar [] ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos hierárquicas, de seme-lhança), em textos orais
• recursos expressivos: pleonasmo e hipérbole	[]. e escritos.
Retoma: onomatopeia, personificação, comparação, anáfora e metáfora	Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e
• expressão de ideias pessoais sobre os textos	subpartes).
projeto pessoal de leitura	Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
ESCRITA	Identificar, nas mensagens
 resumo, opinião, comentário, resposta a questões 	publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados.
• planificação de texto	
• ordenação e hierarquização da informação	EDUCAÇÃO LITERÁRIA
 redação de texto: correferência, conexão interfrásica, introdução de novas informações (evitando repetições e contradições); vocabulário, ortografia, pontuação 	Ler integralmente obras literárias narrativas [] (no mínimo, [] duas narrativas de autores de língua portuguesa []).
• revisão de texto	Interpretar os textos em função do
ORALIDADE	género literário.
	Analisar o modo como os temas, as
Compreensão	experiências e os valores são
assunto, tema, intenção comunicativa	representados na obra e compará-
• inferências	lo com outras manifestações artísticas (música, pintura,
• informação essencial	escultura, cinema, etc.).
• síntese (a partir do registo das ideias-chave)	Explicar recursos expressivos
Expressão	utilizados na construção do sentido
 planificação de textos orais 	([], pleonasmo e hipérbole).
• expressão de pontos de vista e opiniões e	Exprimir ideias pessoais sobre
exposição oral de um tema	textos lidos e ouvidos com recurso
• respeito pelas regras de interação discursiva	a suportes variados.





- (auto)avaliação do discursoconjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final e condicional
- pronome pessoal átono

Retoma: verbo, advérbio, determinante, pronome (pessoal – formas tónicas e átonas), conjunção e locução conjuncional coordenativa copulativa e adversativa e subordinativa causal e temporal, preposição

Flexão

- uso do modo conjuntivo em frases complexas Funções sintáticas
- modificador do nome

Retoma: sujeito, complementos (direto, indireto, oblíquo, agente da passiva), modificador do grupo verbal

Frase

Retoma: frase ativa e frase passiva Frase complexa

- orações coordenadas disjuntivas, conclusivas e explicativas
- orações subordinadas adverbiais finais e condicionais e adjetivas relativas (restritiva e explicativa)

Retoma: frase simples e frase complexa; orações coordenadas copulativas e adversativas; oração subordinante; orações subordinadas adverbiais causais e temporais

Variação da língua

• variação de natureza geográfica

 Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)).

ESCRITA

- Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: resumo [...], opinião, comentário [...] e resposta a questões de leitura.
- Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando distribuição de informação por parágrafos.
- Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto.
- Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições.
- Escrever com propriedade

s |Área Disciplinar de Português



Grafia e ortografia

• sinais de pontuação Discurso e texto

• Retoma: discurso direto e indireto

Unidade 3: Texto Dramático

- <u>Um sonho estranho...</u>* (p. 151)
- <u>De rei a mendigo</u>* (p. 156)
- Guião de Leitura –<u>Leandro, Rei da Helíria</u>*
 (p. 160)
- Na cidade de Hic-Hec--Hoc (p. 162)
- Grandes descobertas (p. 167)

Unidade 4: Texto Poético

- *As palavras** (p. 175)
- Ser poeta* (p. 178)
- Poema do fecho-éclair* (p. 181)
- Canção* (p. 184)
- Love's philosophy* (p. 184)
- Amigo* (p. 188)
- Lágrima de preta*(p. 191)
- O sonho* (p. 194)
- O vagabundo do mar* (p. 197)
- Maria Lisboa* (p. 199)
- A espera* (p. 201)

- vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.
- Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista.

ORALIDADE

Compreensão

- Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências.
- Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento.
- Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideiaschave.

Expressão

- Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação.
- Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões e fazer a exposição oral de um tema.
- Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em





LEITURA

- leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa
- sentido global
- inferências
- tema, ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos
- estrutura do texto (partes e subpartes)
- recursos expressivos
- expressão fundamentada de opinião
- registo e tratamento da informação

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

- leitura integral de obras literárias: duas narrativas de autores de língua portuguesa, um texto dramático; nove poemas de oito autores diferentes
- interpretação do texto em função do género literário
- texto dramático: ato, cena, fala e indicações cénicas
- texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha maior e menor)
- temas, experiências e valores representados e comparação com outras manifestações artísticas
- recursos expressivos: enumeração, pleonasmo e hipérbole

- situações com diferentes graus de formalidade.
- Usar mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores.
- Avaliar o seu próprio discurso a partir de critérios previamente acordados com o professor.

GRAMÁTICA

- Identificar a classe de palavras: determinante relativo, pronome relativo, advérbio relativo; conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional [...].
- Utilizar corretamente o pronome pessoal átono (verbos antecedidos de determinados pronomes e advérbios).
- Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas.
- Identificar a função sintática de modificador (do nome e do grupo verbal).
- Classificar orações subordinadas: adverbiais finais, condicionais; [...] adjetivas relativas (restritiva e explicativa).
- Reconhecer traços da variação da





Retoma: onomatopeia, personificação,
comparação, anáfora e metáfora

- expressão de ideias pessoais sobre os textos
- projeto pessoal de leitura **ESCRITA**
- exposição, opinião, comentário, resposta a auestões
- planificação de texto
- ordenação e hierarquização da informação
- redação de texto: correferência, conexão interfrásica, introdução de novas informações (evitando repetições e contradições); vocabulário, ortografia, pontuação
- revisão de texto
- identificação das fontes

ORALIDADE

Compreensão

- assunto, tema, intenção comunicativa
- inferências
- informação essencial
- síntese (a partir do registo das ideias--chave)

Expressão

- planificação de textos orais
- expressão de pontos de vista e opiniões
- respeito pelas regras de interação discursiva
- (auto)avaliação do discurso

língua portuguesa de natureza geográfica.

• Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase.

LEITURA

- Realizar leitura em voz alta, silenciosa e autónoma, não contínua e de pesquisa.
- Explicitar o sentido global de um texto.
- Fazer inferências devidamente justificadas.
- Identificar tema(s), ideias principais, pontos de vista, causas e efeitos [...].
- Reconhecer a forma como o texto está estruturado (partes e subpartes).
- Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
- Expressar, com fundamentação, pontos de vista e apreciações críticas suscitadas pelos textos lidos.
- Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.
- Ler em suportes variados textos dos géneros seguintes: [...] textos publicitários.
- Identificar, nas mensagens





GRAMÁTICA

Classes/subclasses de palavras

- determinante relativo
- pronome relativo
- advérbio relativo
- conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional e completiva
- pronome pessoal átono

Retoma: classes de palavras estudadas nos ciclos anteriores

Flexão

- verbos regulares e irregulares: todos os tempos e modos
- uso do modo conjuntivo em frases complexas

Funções sintáticas

• modificador do nome

Retoma: funções sintáticas estudadas nos ciclos anteriores

Frase complexa

- orações coordenadas disjuntivas, conclusivas e explicativas
- orações subordinadas adverbiais finais e condicionais; substantivas completivas; adjetivas relativas (restritiva e explicativa)

Retoma: frase simples e frase complexa; orações coordenadas copulativas e adversativas; oração subordinante; orações subordinadas adverbiais causais e temporais

publicitárias, a intenção persuasiva, os valores e modelos projetados.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA

- Ler integralmente obras literárias

 [...] líricas e dramáticas (no mínimo, nove poemas de oito autores diferentes [...] e um texto dramático).
- Interpretar os textos em função do género literário.
- Reconhecer, na organização do texto dramático, ato, cena, fala e indicações cénicas.
- Identificar marcas formais do texto poético: estrofe, rima, esquema rimático e métrica (redondilha maior e menor).
- Analisar o modo como os temas, as experiências e os valores são representados na obra e comparálo com outras manifestações artísticas (música, pintura, escultura, cinema, etc.).
- Explicar recursos expressivos utilizados na construção do sentido (enumeração [...] e hipérbole).
- Exprimir ideias pessoais sobre textos lidos e ouvidos com recurso a suportes variados.
- Desenvolver um projeto de leitura que integre objetivos pessoais do





Formação de palavras • derivação e composição Variação da língua • variação de natureza geográfica Grafia e ortografia • sinais de pontuação Discurso e texto Retoma: transformação do discurso direto em discurso indireto (e viceversa)	leitor e comparação de diferentes textos (obras escolhidas em contrato de leitura com o(a) professor(a)). ESCRITA • Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade (informativa ou argumentativa) no âmbito de géneros como: [] exposição [], comentário [] e resposta a questões de leitura. • Planificar a escrita de textos com finalidades informativas, assegurando a distribuição de informação por parágrafos. • Ordenar e hierarquizar a informação, tendo em vista a continuidade de sentido, a progressão temática e a coerência global do texto. • Redigir textos com processos lexicais e gramaticais de correferência e de conexão interfrásica mais complexos com adequada introdução de novas informações, evitando repetições e contradições. • Escrever com propriedade vocabular e com respeito pelas regras de ortografia e de pontuação.	
--	--	--

Departamento de Línguas |Área Disciplinar de Português





Avaliar a correção do texto escrito individualmente e com discussão de diversos pontos de vista.
Respeitar os princípios do trabalho intelectual, quanto à identificação das fontes.
ORALIDADE
Compreensão
Compreender textos orais identificando assunto, tema e intenção comunicativa (expor, informar, narrar, descrever, expressar sentimentos, persuadir), com base em inferências.
Destacar o essencial de um texto audiovisual, tendo em conta o objetivo da audição/visionamento.
Sintetizar a informação recebida pela tomada de notas das ideias-chave.
Expressão
Planificar textos orais tendo em conta os destinatários e os objetivos de comunicação.
Usar a palavra com fluência, correção e naturalidade em situações de intervenção formal, para expressar pontos de vista e opiniões [].
Respeitar as convenções que regulam a interação discursiva, em situações com diferentes graus de





formalidade.
 Usar mecanismos de controlo da produção discursiva a partir do feedback dos interlocutores. Avaliar o seu próprio discurso a
partir de critérios previamente acordados com o professor.
GRAMÁTICA ● Identificar a classe de palavras: determinante relativo, pronome relativo, advérbio relativo; conjunção e locução conjuncional coordenativa disjuntiva, conclusiva e explicativa e subordinativa final, condicional e completiva [].
Conjugar verbos regulares e irregulares em todos os tempos e modos.
Empregar corretamente o modo conjuntivo em contextos de uso obrigatório em frases complexas.
Identificar a função sintática de modificador (do nome e do grupo verbal).
 Classificar orações subordinadas: adverbiais finais, condicionais; substantivas completivas (selecionadas por verbo) e adjetivas relativas (restritiva e explicativa).
Distinguir os processos de derivação e de composição na

Departamento de Línguas

|Área Disciplinar de Português







	formação regular de palavras. • Explicar sinais de pontuação em função da construção da frase.		
--	---	--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Adaptação da planificação às turmas

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Português





A calendarização proposta nesta planificação é apenas uma orientação, sujeita a reformulações resultantes de uma gestão do tempo de acordo com o ritmo de trabalho e a adequação de estratégias às especificidades de cada turma, identicamente pode ser adequada às necessidades e potencialidades de cada aluno tal como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Propostas DAC e Cidadania e Desenvolvimento

De acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e ainda com as sugestões dos membros do Conselho de Turma, serão definidos e implementados os DAC em sintonia com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Realizar-se-ão percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com todas as disciplinas), a partir da leitura dessas obras literárias.





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITERIOS DE AVALIAÇÃO					
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	А	В	С	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	ermédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	ermédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: MATEMÁTICA

7º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos -52

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conceitos e Procedimentos (50%)	Números	Aprendizagens essenciais – 46
Resolução de Problemas (25%)	Números inteirosNúmeros racionais	Avaliação (formativa e sumativa) – 5 Autoavaliação - 1
Participação/Comunicação Matemática (25%)	ÁlgebraRegularidades, sequências e sucessões	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 48

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
 Conceitos e Procedimentos (50%) Resolução de Problemas (25%) Participação/Comunicação Matemática (25%) 	 Álgebra: Expressões algébricas e equações Funções Dados Questões estatísticas, recolha e organização de dados Representações gráficas Comunicação e divulgação do estudo Probabilidades 	Aprendizagens essenciais – 42 Avaliação (formativa e sumativa) – 5 Autoavaliação - 1





3.º Período: n.º total de tempos previstos - 24

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
 Conceitos e Procedimentos (50%) Resolução de Problemas (25%) Participação/Comunicação Matemática (25%) 		Aprendizagens essenciais – 20 Avaliação (formativa e sumativa) – 3 Autoavaliação -1

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	АСРА*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Números inteiros	Conhecedor/ sabedor/ culto/	Reconhecer o que é um número inteiro, positivo ou negativo, e representá-lo na reta numérica.	situações de contextos variados	
Simétrico e valor absoluto de um número inteiro	informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	 Reconnecer o simetrico de um numero negativo. Comparar e ordenar números inteiros. Reconhecer Z 	que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos). • Realizar tarefas de natureza	Avaliação Formativa Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões
	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)	 Reconhecer a subtração de números naturais como uma adição de números inteiros. 	diversificada.	Comunicação (oral ou escrita) Trabalho Individual (em sala de aula)





	Respeitador da	Adicionar e subtrair números inteiros em diversos	· · ·	
	diferença/ do outro	contextos, fazendo uso das propriedades das operações	las no cálculo mental e escrito	Avaliação Sumativa
Expressões numéricas	(A, B, E, F, H)	• Escrever, simplificar e calcular expressões numéricas que envolvam parênteses.	 Interpretar, usar e relacionar diferentes representações das 	Testagem: Testes sumativos
	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)	traduzida por uma expressão numérica dada. Decidir sobre o método mais eficiente de efetuar um	ideias matemáticas, em	Testagem: Questão de
	Questionador	cálculo. • Resolver problemas que envolvam números inteiros negativos, em diversos contextos.	ideias matemáticas no campo	aula
	(A, F, G, I, J)	Conjeturar, generalizar e justificar relações entre	em outros domínios matemáticos e não matemáticos.	Observação: Grelha de observação do
	.Autoavaliador (transversal às áreas)	números inteiros. • Comunicar matematicamente, descrevendo a forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, envolvendo números inteiros.	Treduciram a anlicação del	desempenho atitudinal
Números Racionais	Comunicador (A, B, D, E, H)	 Reconhecer o que é um número racional, positivo ou negativo. Identificar números racionais negativos em diversos 	conhecimentos. • Resolver e formular problemas,	
	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)	 contextos. Reconhecer Q como o conjunto dos números racionais. Identificar em contexto números racionais negativos. 	resolução e apreciar os	
	Responsável/ autónomo	 Representar números racionais na reta numérica. Comparar e ordenar números racionais. 	lógicos e outros argumentos matemáticos, discutindo e	
Adição e subtração de números racionais	(C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	 Adicionar e subtrair números racionais (cálculo mental e algoritmo) em diversos contextos. Reconhecer as propriedades da adição de números racionais e aplicá-las quando for relevante para a simplificação dos cálculos. Resolver problemas que envolvam adição e subtração de números racionais, em diversos contextos. 	descrever, explicar e justificar raciocínios, procedimentos e	





Percentagens	 Resolver problemas que envolvam percentagens no contexto do quotidiano dos alunos. Calcular percentagens a partir do todo, e vice-versa. Apresentar e explicar ideias e processos envolvendo percentagens. Reconhecer relações entre 	as e sua e as
Notação científica	 Iniciar a unidade com o diagnóstico e a articulação com o 2.o Ciclo, a partir do Recorda no Antes de começar. O Para começar permite fazer uma breve introdução/iniciação ao desenvolvimento da unidade. Propor a resolução de problemas que envolvam percentagens contextualizados em situações da vida real. Criar situações para explorar estratégias de cálculo mental em diferentes momentos. Criar diversidade de situações que promovam a interpretação e o uso da representação de número em notação científica. 	s em
Regularidades, sequências e sucessões	 Reconhecer regularidades em sequências ou sucessões de números racionais e determinar uma lei de formação, expressando-a em linguagem natural ou simbólica. Determinar termos de uma sequência ou sucessão de ordens variadas, inferior ou superior aos dos termos apresentados, quando conhecida a sua lei de formação. Comparar, interpretar e estabelecer conexões entre representações múltiplas de uma sequência ou sucessão. 	





2.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Expressões algébricas. Equações Função	Conhecedor/ sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Autoavaliado(transversal às áreas) Comunicador	 Reconhecer equações e distinguir entre termos com incógnita e termos independentes. Traduzir situações em contextos matemáticos e não matemáticos por meio de uma equação do 1.º grau e vice-versa. Apresentar e explicar ideias e processos envolvendo equações do 1.º grau a uma incógnita Resolver equações do 1.º grau a uma incógnita (sem parênteses e denominadores). Justificar a equivalência de duas equações. Resolver problemas que envolvam equações do 1.º grau a uma incógnita, nomeadamente do quotidiano dos alunos, analisando a adequação da solução obtida no contexto do problema. Interpretar uma função como uma correspondência unívoca de um conjunto num outro. Reconhecer diferentes representações de uma função. Modelar situações em contextos matemáticos e da vida real, usando funções. Descrever uma situação envolvendo a relação entre duas variáveis que esteja representada num gráfico dado. Reconhecer a presença de funções em situações estudadas noutras disciplinas e caracterizá-las estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. 	 Analisar e representar funções e relacionar as suas diversas representações, e usá-las para resolver problemas em situações de contextos variados, em particular a de proporcionalidade direta. Identificar e analisar regularidades em sequências numéricas, e formular e representar as leis geradoras dessas sequências (em enunciados verbais, tabelas, expressões algébricas). Usar equações para modelar situações de contextos variados, resolvendo-as e discutindo as soluções obtidas. Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos). Realizar tarefas de natureza diversificada. 	Avaliação Formativa Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões Comunicação (oral ou escrita) Trabalho Individual (em sala de aula) Avaliação Sumativa Testagem: Testes sumativos Testagem: Questão de aula





	(A, B, D, E, H) Participativo/	• Descrever uma situação concreta de relação entre duas variáveis, a partir de um gráfico dado que a represente, apresentando e explicando ideias	nomeadamente aplicações interativas e programas	Observação: Grelha de observação do desempenho
Função de proporcionalidade direta	colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	 e raciocínios. Resolver problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta. Exprimir relações de proporcionalidade direta como funções. Representar uma função de proporcionalidade direta através de gráfico ou tabela, quando definida através de expressão algébrica e indicação de domínio, e vice-versa, transitando de forma fluente entre diferentes representações. Reconhecer a presença de funções de proporcionalidade direta em situações estudadas 	• Recolher dados de natureza variada e usar formas	atitudinal.
Estudo estatístico		noutras disciplinas, estabelecendo conexões matemáticas entre temas matemáticos e com outras áreas do saber. • Formular questões estatísticas sobre variáveis qualitativas e quantitativas.	organização e tratamento e para a apresentação de resultados. • Formular questões em contextos familiares variados e	
		 Classificar as variáveis quanto à sua natureza: qualitativas (nominais versus ordinais) e quantitativas (discretas versus contínuas). Distinguir população de amostra. Identificar a população sobre a qual pretende recolher dados e em que circunstâncias se recorre a uma amostra. Planificar a seleção da amostra, relativamente à qual serão recolhidos os dados, acautelando a sua representatividade. 	estatísticas, recorrendo a bases de dados diversas, organizando e representando dados e interpretando	





 Definir quais os dados a recolher, selecionar a 	a
fonte e o método de recolha dos dados, e	9
proceder à sua recolha e limpeza.	

- Recolher dados através de um método de recolha, nomeadamente recorrendo a sítios credíveis na Internet.
- Identificar em que casos é necessário proceder ao agrupamento de dados discretos em classes.
- Construir classes de igual amplitude, para agrupar dados discretos que possuam uma grande variabilidade.
- Usar tabelas de frequências para organizar os dados em classes (incluindo título na tabela). interpretar contextos
- Representar dados bivariados, em que uma das favoreçam e apoiem variáveis é o tempo, através de gráficos de linhas, incluindo fonte, título e legenda.
- Representar dois conjuntos de dados relativos a uma dada característica, através de gráficos de barras sobrepostas, incluindo fonte, título e legenda.
- Decidir sobre qual(is) a(s) representação(ões) gráfica(s) a adotar para representar conjuntos de dados, incluindo fonte, título, legenda e escalas e justificar a(s) escolha(s) feita(s).
- Analisar e comparar diferentes representações gráficas provenientes de fontes secundárias, discutir a sua adequabilidade e concluir criticamente sobre eventuais efeitos de manipulações gráficas, desenvolvendo a literacia estatística.
- Reconhecer a amplitude de um conjunto de dados quantitativos como uma medida de dispersão e calculá-la.
 estatística, nomeadamente a divulgada nos media.

domínios matemáticos e contextos não matemáticos, os conceitos e procedimentos estatísticos envolvidos.

- Utilizar recursos tecnológicos (por exemplo, calculadora gráfica ou folha de cálculo) para representar e tratar a informação recolhida.
- Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, regras e procedimentos matemáticos).
- Realizar tarefas de natureza diversificada.
- Resolver problemas em que se recorra a medidas estatísticas para interpretar e comparar resultados, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos.
- Interpretar e criticar informação e argumentação estatística, nomeadamente a divulgada nos media.





 Identificar 	a	diferer	nça	entre	me	didas	que
fornecem inf	orr	nação	em	termos	de	localiz	zação
(central) e m	edi	das qu	e foi	necem i	info	rmaçã	o em
termos de di	spe	rsão.					
	fornecem inf (central) e m	fornecem inforr (central) e medi	fornecem informação	fornecem informação em (central) e medidas que foi	fornecem informação em termos (central) e medidas que fornecem	fornecem informação em termos de (central) e medidas que fornecem info	 Identificar a diferença entre medidas fornecem informação em termos de localiz (central) e medidas que fornecem informaçã termos de dispersão.

- Reconhecer e usar a mediana como uma medida de localização do centro da distribuição dos dados e determiná-la.
- Reconhecer a diferença entre as medidas resumo obtidas através de dados não agrupados e agrupados em classes.
- Analisar criticamente qual(ais) a(s) medida(s) resumo apropriadas para resumir os dados, em para identificar progressos, função da sua natureza.
- Ler, interpretar e discutir distribuições de dados, aprendizagem. salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros, discutindo, contrapondo argumentos, de forma fundamentada.
- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.
- Decidir a quem divulgar o estudo realizado e elaborar diferentes recursos de comunicação, de modo a divulgá-lo de forma rigorosa, eficaz e não enganadora.
- Divulgar o estudo, contando a história que está por detrás dos dados e levantando questões emergentes para estudos futuros.
- Analisar criticamente a comunicação de estudos estatísticos realizados nos media, desenvolvendo a literacia estatística.

- Comunicar, oralmente e por escrito, para descrever e explicar representações dos dados e as interpretações realizadas, raciocínios, procedimentos e conclusões. discutindo argumentos criticando argumentos dos outros.
- Analisar o próprio trabalho lacunas e dificuldades na sua





Probabilidades	• Reconhecer que a probabilidade de um	
	acontecimento constituído por mais de um	
	resultado é igual à soma das probabilidades dos	
	acontecimentos constituídos pelos resultados	
	que o compõem.	

3.º Período

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Figuras no plano: ângulos	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	 Reconhecer a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos alternos internos em pares de retas paralelas intersetadas por uma secante. Reconhecer e justificar a igualdade das medidas das amplitudes dos ângulos verticalmente opostos. 	 Utilizar modelos geométricos e outros materiais manipuláveis, e instrumentos variados, incluindo os de tecnologia digital. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas, usando materiais e instrumentos apropriados (régua, compasso, esquadro, transferidor). Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. Utilizar modelos geométricos e outros materiais manipuláveis, e instrumentos variados, incluindo os de tecnologia digital e a calculadora. Visualizar, interpretar e desenhar representações de figuras geométricas, usando 	Avaliação Formativa Resolução de exercícios /Problemas matemáticos/Questões Comunicação (oral ou escrita) Trabalho Individual (em sala de aula) Avaliação Sumativa Testagem: Testes sumativos Testagem: Questão de aula





Figuras no plano: quadriláteros	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	 Identificar as diagonais de um quadrilátero. Descrever as propriedades das diagonais de um quadrilátero e aplicá-las para resolver problemas. Formular conjeturas, generalizações e justificações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo. Explicar a classificação hierárquica dos quadriláteros, incluindo os casos do trapézio e do papagaio, apresentando e explicando raciocínios e representações. Identificar propriedades e classificar quadriláteros. Comunicar matematicamente, articulando o conhecimento das propriedades dos quadriláteros com a sua visualização. Generalizar e justificar as fórmulas das áreas do trapézio, do losango e do papagaio, recorrendo às de outras figuras. Distinguir poliedros regulares e irregulares, e explicar as 	materiais e instrumentos apropriados (régua, compasso, esquadro, transferidor). Reconhecer relações entre as ideias matemáticas em geometria e aplicar essas ideias em outros domínios matemáticos e não matemáticos. Explorar, analisar e interpretar situações de contextos variados, numa abordagem do espaço ao plano, que favoreçam e apoiem uma aprendizagem matemática com sentido (dos conceitos, propriedades, operações e procedimentos matemáticos). Realizar tarefas de natureza diversificada. Resolver problemas que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos. Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução e apreciar os resultados obtidos. Abstrair e generalizar, e reconhecer e elaborar raciocínios lógicos e outros argumentos matemáticos, discutindo e criticando argumentos de outros.	Observação: Grelha de observação do desempenho atitudinal
Tigaras no espaço		diferenças.	criticando argumentos de outros.	





			de Escolas da Trola
	regulares e de algumas planificações. • Visualizar poliedros e suas planificações. Identificar os poliedros regulares que existem e justificar a não de existência de outros. • Estabelecer relações entre o número de elementos das classes de sólidos (faces, arestas e vértices). • Inferir a Fórmula de Euler a partir da análise de um conjunto alargado de poliedros.	Comunicar utilizando nguagem matemática, ralmente e por escrito, para escrever, explicar e justificar aciocínios, procedimentos e onclusões. Analisar o próprio trabalho para dentificar progressos, lacunas e ificuldades na sua prendizagem.	
Polígonos semelhança	 Reconhecer figuras semelhantes como figuras que têm a mesma forma, obtidas uma da outra por ampliação ou redução. Identificar figuras semelhantes em situações do quotidiano. Identificar polígonos semelhantes e a razão de semelhança. Construir a imagem de uma figura plana por uma homotetia. Reconhecer a semelhança em mapas com diferentes escalas, estabelecendo conexões matemáticas com outras áreas do saber. Conhecer a razão entre as medidas dos perímetros de duas figuras semelhantes. Conhecer a razão entre as medidas das áreas de duas figuras semelhantes. Aplicar as razões entre medidas de perímetros e medidas de áreas de figuras semelhantes em situações concretas. 		





Critérios de semelhança de triângulos	 Identificar os critérios de semelhança de triângulos. Reconhecer situações de aplicação indevida dos critérios de semelhança de triângulos. 	
	 Resolver problemas que envolvam critérios de semelhança de triângulos, em diversos contextos. 	

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- **A-** Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

^{*}Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS			DESCRITORES DE DESEMPENHO		
TRANSVERSAIS	А	В	С	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos/ Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/ Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE FÍSICO-QUÍMICA

7º ANO

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 33

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LET	TIVOS
		Apresentação - 1 Avaliação diagnóstica - 2	
D1 - Conhecimento Científico (50%) D2 - Trabalho Prático / Experimental (25%) D3 - Participação / Comunicação em Ciência (25%)	I – ESPAÇO 1. Universo e Distâncias no Universo 2. Sistema Solar 3. A Terra, a Lua e forças gravíticas	Aprendizagens essenciais - 8 Anrendizagens essenciais – 4	Avaliação sumativa - 4 Autoavaliação - 2

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 30

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LET	TIVOS	
D1 - Conhecimento Científico (50%) D2 - Trabalho Prático / Experimental (25%) D3 - Participação / Comunicação em Ciência (25%)	 I – ESPAÇO 3. A Terra, a Lua e forças gravíticas (continuação) II – MATERIAIS 1. Constituição do mundo material 2. Substâncias e misturas 3. Transformações físicas e químicas 	Aprendizagens essenciais - 6 Aprendizagens essenciais - 2 Aprendizagens essenciais - 9 Aprendizagens essenciais - 7	- Avaliação sumativa - 4 Autoavaliação - 2	

3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 18

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LET	ivos
D1 - Conhecimento Científico (50%)	II – MATERIAIS 4. Propriedades físicas e químicas dos materiais 5. Separação das substâncias de uma mistura	Aprendizagens essenciais - 6 Aprendizagens essenciais - 5	Avaliação sumativa – 2
	III – ENERGIA 1. Fontes de energia e transferências de energia	Anrandizagans assanciais - 1	Autoavaliação - 1

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 2/11





1.º Período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
I – ESPAÇO 1. Universo e Distâncias no Universo - Corpos celestes e estruturas do Universo - Evolução histórica do conhecimento do Universo - Distâncias no Universo 2. Sistema Solar - Constituição do Sistema Solar	Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Conhecedor/Sabedor/Culto/Informado (A, B, G, I, J)	-Descrever a organização dos corpos celestes, localizando a Terra no Universo, construindo diagramas e mapas, através da recolha e sistematização de informação em fontes diversasEstabelecer relações entre as estruturas do Universo através da recolha de informação em fontes diversas e apresentar as conclusõesExplicar o papel da observação e dos instrumentos utilizados na evolução histórica do conhecimento do Universo, através de pesquisa e seleção de informaçãoDescrever a origem e evolução do Universo com base na teoria do Big BangInterpretar o significado das unidades de distância adequadas às várias escalas do Universo, designadamente ua e a.lInterpretar informação sobre planetas do sistema solar (em tabelas, gráficos, textos, etc.) identificando semelhanças e diferenças (dimensão, constituição, localização, períodos de translação e rotação)Compreender o que faz da Terra um planeta com vida, numa perspetiva interdisciplinar.	Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes • Seleção de informação pertinente sobre a evolução histórica do conhecimento do Universo em fontes diversas. • Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à compreensão da organização dos corpos celestes no Universo. Estratégias que envolvem a criatividade do aluno • Análise de textos, esquemas conceptuais, simulações, vídeos, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. • Utilização de modalidades diversas para expressar aprendizagens, como esquemas, diagramas, textos, maquetes e simulações. Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes • Articulação e uso consistente de conhecimentos científicos. • Seleção de informação pertinente sobre os planetas do Sistema Solar em fontes diversas. • Utilização de diferentes fontes de informação científica sobre os planetas do Sistema Solar, incluindo gráficos, tabelas, esquemas, diagramas e modelos. • Realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à constituição do Sistema Solar. Estratégias que envolvem a criatividade do aluno	Avaliação formativa Análise: - Dados da autoavaliação; - Caderno diário; - Guiões de trabalho. Observação: - Trabalho individual ou de pares na resolução de exercícios; - Grelhas de observação/trabalho individual/pares. Testagem: - Exercícios de aplicação Ferramentas pedagógico digitais. Avaliação sumativa Análise:
	Criativo	- Construir modelos do sistema solar, usando escalas		

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 3/11





2.47	(A, C, D, J)	adequadas e apresentando as vantagens e as limitações desses modelos.	Criação de modelos do Sistema Solar usando escalas adequadas para expressar as aprendizagens.	- Relatórios e/ou guiões de trabalho.
gravíticas - Rotação da Terra e suas consequências - Translação da Terra e suas consequências - Fases da Lua. Eclipses da Lua e do Sol	Sistematiza- dor/ Organi- zador (A, B, C, I, J)	- Relacionar os períodos de translação dos planetas com a distância ao Sol.	Estratégias que envolvem registos de observações e elaboração de relatórios de atividades • Realização de uma atividade prática/ laboratorial para comparar os períodos de translação dos planetas.	Testagem: - Teste de Avaliação e/ou Questões de aula. Observação:
	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Infor- mado (A, B, G, I, J)	- Interpretar fenómenos que ocorrem na Terra em resultado do seu movimento de rotação, como a sucessão dos dias e das noites.	 Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes Articulação e uso consistente de conhecimentos científicos. Realização de tarefas de verificação e consolidação associadas à compreensão de fenómenos relacionados com o sistema Sol-Terra-Lua. 	 - Apresentações orais. - Grelhas de observação/ trabalho individual/pares.
	Sistematiza- dor/ Organi- zador (A, B, C, I, J)	- Medir o comprimento de uma sombra ao longo do dia e traçar um gráfico desse comprimento em função do tempo, relacionando esta experiência com os reló- gios de sol.	 Estabelecimento de relações interdisciplinares para a interpretação de fenómenos que ocorrem na Terra como resultado dos movimentos no sistema Sol-Terra-Lua. Estratégias que envolvem registos de observações e elaboração de relatórios de atividades Medição do comprimento da sombra de uma vara ao longo do dia traçando o correspondente gráfico em função do tempo e interpretando-o. Construção de um relógio de Sol com base numa pesquisa prévia. Estratégias que envolvem a criatividade do aluno 	
	Criativo (A, C, D, J)	 Interpretar fenómenos que ocorrem na Terra em resultado do seu movimento de translação como as estações do ano. Interpretar fenómenos que ocorrem na Terra em resultado dos movimentos no sistema Sol-Terra-Lua: fases da Lua e eclipses. 	 Construção de uma maquete do sistema Terra-Sol que permita visualizar as estações do ano. Formulação de hipóteses face a fenómenos naturais como as fases da Lua e eclipses da Lua e do Sol. 	

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 4/11





2.º Período

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
I – ESPAÇO 3. A Terra, a Lua e forças gravíticas (continuação) - A força gravítica. Peso e massa dos corpos	Questiona- dor/ Investigador Sistematiza- dor/ Organi- zador (A, B, C, D, F, G, I, J)	 Caracterizar a força gravítica reconhecendo os seus efeitos, representando-a em diferentes locais da superfície da Terra. Distinguir peso e massa de um corpo, relacionando-os a partir de uma atividade experimental, comunicando os resultados através de tabelas e gráficos. Relacionar a diminuição do peso de um corpo com o aumento da sua distância ao centro da Terra. 	Estratégias que envolvem: - mobilização de conhecimentos para questionar uma situação. - tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão em atividades experimentais e elaboração de relatório. • Realização de uma atividade experimental para relacionar o peso e a massa dos corpos no mesmo lugar da Terra.	As mesmas do 1º Período
II – MATERIAIS 1. Constituição do mundo material - Os materiais e a sua utilização	Sistematiza- dor/ Organizador (A, B, C, I, J) Crítico/ Analítico (A, B, C, D, G)	- Distinguir materiais e agrupá-los com base em propriedades comuns através de uma atividade prática Concluir que os materiais são recursos limitados e que é necessário usá-los bem, reutilizando-os e reciclando-os, numa perspetiva interdisciplinar.	 Estratégias que envolvem registo seletivo e organização de informação Classificação dos materiais de acordo com diferentes critérios. Estratégias que desenvolvem o pensamento crítico e analítico Análise de factos e situações sobre recursos materiais e sua utilização numa perspetiva interdisciplinar. Debates sobre uso, reutilização e reciclagem de materiais, apresentando e confrontando argumentos numa perspetiva interdisciplinar. 	
2. Substâncias e misturas - Substâncias e tipos de misturas - Soluções	Questiona- dor/ Investigador (A, C, D, F, G, I, J) Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado	 Inferir que a maior parte dos materiais são misturas de substâncias, recorrendo à análise de rótulos de diferentes materiais. Classificar materiais como substâncias ou misturas, 	Estratégias que mobilizam conhecimentos para questionar uma situação Consequências da utilização desregrada de materiais. Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes Seleção e interpretação de informação contida em rótulos.	

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 5/11





	1	T		
- Preparação de soluções	(A, B, G, I, J) Sistematizador/ Organizador Cuidador de si e do outro (A, B, C, E, F, G,I, J) Sistematiza-	misturas homogéneas ou misturas heterogéneas, a partir de informação selecionada. - Distinguir, através de um trabalho laboratorial, misturas homogéneas de misturas heterogéneas e substâncias miscíveis de substâncias imiscíveis. - Distinguir os conceitos de solução, soluto e solvente bem como solução concentrada, diluída e saturada, recorrendo a atividades laboratoriais. - Caracterizar qualitativamente uma solução e determinar a sua concentração em massa.	 Tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à distinção entre misturas homogéneas, misturas heterogéneas e substâncias. Estratégias que: envolvem registo de observações e elaboração de relatórios de atividades. induzem o aluno a ações solidárias para com outros nas tarefas de aprendizagem. Realização de uma atividade prática/ laboratorial para distinguir misturas homogéneas de heterogéneas e substâncias miscíveis de imiscíveis. Estratégias que: 	
3. Transformações físicas	dor/ Organizador Cuidador de si e do outro (A, B, C, E, F, G, I, J) Participativo Colaborador (B, C, D, E, F)	- Preparar, laboratorialmente, soluções aquosas com uma determinada concentração, em massa, a partir de um soluto sólido, selecionando o material de laboratório, as operações a executar, reconhecendo as regras e sinalética de segurança necessárias e comunicando os resultados.	 envolvem registo de observações e elaboração de relatórios de atividades. induzem o aluno a saber atuar corretamente em caso de incidente no laboratório, preocupandose com a sua segurança pessoal e de terceiros. permitem realizar trabalho colaborativo. Realização de uma atividade laboratorial para distinguir solução concentrada, diluída e saturada. Realização de uma atividade que permite preparar laboratorialmente uma solução aquosa com uma determinada concentração em massa. 	
e químicas - Distinção entre transformações físicas e transformações químicas - Mudanças de estado e o ciclo da água - Reações químicas	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	 Distinguir transformações físicas de químicas, através de exemplos. Aplicar os conceitos de fusão / solidificação, ebulição / condensação e evaporação na interpretação de situações do dia a dia e do ciclo da água, numa perspetiva interdisciplinar. Identificar, laboratorialmente e no dia a dia, transformações químicas através da junção de substâncias, por ação mecânica, do calor, da luz, e da eletricidade. 	 Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes Uso consistente do conhecimento científico associado a transformações físicas e químicas. Estabelecimento de relações interdisciplinares para a interpretação de situações do dia a dia e do ciclo da água com base nas mudanças de estado. Tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à compreensão das transformações físicas e químicas. 	
	Sistematiza- dor/ Organizador (A, B, C, I, J)	- Distinguir, experimentalmente e a partir de informa- ção selecionada, reagentes e produtos da reação e de- signar uma transformação química por reação química, representando-a por "equações" de palavras.	Estratégias que envolvem registo de observações e organização de informação • Atividades laboratoriais para identificação e análise de transformações químicas, provocadas por	

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 6/11





Cuidador de si e do outro (A, B, C, E, F, G, I, J) Comunicador Interventor (A, B, D, E, G)	- Justificar, a partir de informação selecionada, a impor- tância da síntese química na produção de novos e me- lhores materiais, de uma forma mais económica e eco- lógica.	diversos fatores, representando-as por "equações" de palavras. Estratégias que impliquem a comunicação de resultados de pesquisa • Seleção de informação sobre a síntese química que justifique a sua importância, com comunicação oral ou por escrito.	
Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)		 Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes Uso consistente do conhecimento científico associado ao ponto de fusão, ponto de ebulição, massa volúmica e propriedades químicas dos materiais. Mobilização de diferentes fontes de informação, incluindo gráficos e tabelas. Construção e interpretação de gráficos temperatura-tempo associados a mudanças de estado. Tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à compreensão de ponto de fusão, ponto de ebulição, massa volúmica e propriedades químicas dos materiais. 	

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 7/11





Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
II - MATERIAIS 4. Propriedades físicas e químicas dos materiais - Ponto de fusão e ponto de ebulição - Massa volúmica - Propriedades químicas 5. Separação das substâncias de uma mistura - As técnicas de separação e os tipos de misturas	Questionador Investigador Sistematizador/ Organizador Cuidador de si e do outro (A, B, C, D, F, G, I, J) Comunicador Interventor (A, B, D, E, G) Questionador Investigador Sistematizador/ Organizador Cuidador de si e do outro (A, B, C, D, F, G, I, J) Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado (A, B, G, I, J)	 Reconhecer que (a uma dada pressão) a fusão e a ebulição de uma substância ocorrem a uma temperatura bem definida. Construir e interpretar tabelas e gráficos temperaturatempo, identificando temperaturas de fusão e de ebulição de susbtâncias e concluindo sobre os estados físicos a uma dada temperatura. Relacionar o ponto de ebulição com a volatilidade das substâncias. Compreender o conceito de massa volúmica e efetuar cálculos com base na sua definição. Determinar, laboratorialmente, massas volúmicas de materiais sólidos e líquidos usando técnicas básicas. Constatar, recorrendo a valores tabelados, que o grau de pureza de uma substância pode ser aferido através dos pontos de fusão e de ebulição ou da massa volúmica. Executar, laboratorialmente, testes químicos simples para detetar água, amido, glicose, dióxido de carbono e oxigénio. Justificar, a partir de informação selecionada, a importância das propriedades físico-químicas na análise química e na qualidade de vida. Identificar técnicas para separar componentes de misturas homogéneas e heterogéneas e efetuar a separação usando técnicas laboratoriais básicas, selecionando o material necessário e comunicando os resultados. 	Estratégias que envolvem: - mobilização de conhecimentos para questionar uma situação. - tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão em atividades experimentais e elaboração de relatório. - a adoção de medidas de proteção adequadas a atividades laboratoriais. • Atividades experimentais para determinação da massa volúmica de um material sólido e de um material líquido usando técnicas básicas, identificando-o e concluindo sobre o grau de pureza. Estratégias que impliquem a comunicação de resultados de pesquisa Seleção de informação sobre a importância da análise química na qualidade de vida, comunicando os resultados oralmente ou por escrito. Estratégias que envolvem: - mobilização de conhecimentos para questionar uma situação. - tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão em atividades experimentais e elaboração de relatório. - a adoção de medidas de proteção adequadas a atividades laboratoriais. • Atividade laboratorial para identificação de água, amido, glicose, dióxido de carbono e oxigénio, usando testes químicos simples. Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes • Uso consistente de conhecimentos sobre técnicas de separação básicas.	As mesmas do 1º Período

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 8/11





	Questionador Investigador Sistematiza- dor/ Organi- zador Cuidador de si e do outro Comunicado- rInterventor (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J) Respeitador da diferença/ do outro Sistematiza- dor/ Organizador Comunicador Interventor (A, B, C, D, E, G, F, H, I, J)	- Pesquisar a aplicação de técnicas de separação necessárias no tratamento de águas para consumo e de efluentes e a sua importância para o equilíbrio dos ecossistemas e qualidade de vida, comunicando as conclusões.	 Tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas à separação de componentes de misturas homogéneas e heterogéneas. Estratégias que envolvem: - mobilização de conhecimentos para questionar uma situação. - tarefas de planificação, de implementação, de controlo e de revisão em atividades experimentais e elaboração de relatório. - a adoção de medidas de proteção adequadas a atividades laboratoriais. - comunicação de resultados de atividades laboratoriais oralmente e por escrito recorrendo a diversos suportes. Atividades laboratoriais para separação de componentes de misturas heterogéneas e homogéneas e respetiva comunicação de resultados. Estratégias que envolvem: - trabalho em grupo, respeitando e sabendo ouvir todos os elementos. registo seletivo e organização de informação. comunicação de resultados de atividades de pesquisa oralmente ou por escrito, usando vocabulário científico adequado e recorrendo a diversos suportes. Atividades de pesquisa sobre tratamentos de água e de águas residuais relacionando-os com técnicas de separação, comunicando as respetivas conclusões.
III – ENERGIA 1. Fontes de energia e transferências de energia - Energia: fontes, recetores e transferências - Processos de transferência de energia	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Infor- mado (A, B, G, I, J)	 Identificar, em situações concretas, sistemas que são fontes ou recetores de energia, indicando o sentido de transferência da energia e concluindo que a energia se mantém na globalidade. Distinguir temperatura de calor, relacionando-os através de exemplos. Identificar diversos processos de transferência de 	Estratégias que envolvem aquisição de conhecimento, informação e outros saberes • Uso consistente de conhecimentos sobre energia: fontes, recetores e transferências. • Tarefas de memorização, verificação e consolidação associadas a: — fontes e recetores de energia;

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Fisica e Química | Físico-Química - 7º ano 9/11





- Utilização das fontes de		energia (condução, convecção e radiação) no dia a dia,	– conservação global da energia;
energia		justificando escolhas que promovam uma utilização ra-	 diferença entre calor e temperatura;
J		cional da energia.	 transferências de energia por condução, con-
			vecção e radiação;
			 fontes de energia renováveis e não renováveis.
	Participativo/		Estratégias que envolvem:
	Colaborador		- realização de trabalho colaborativo.
	Cuidador de		adoção de medidas de proteção adequadas a ati-
	si e do outro		vidades laboratoriais.
	Sistematiza-		- registos de observações e elaboração de relató-
	dor/ Organi-		rios.
	zador		– comunicação de resultados de atividades labora-
	Comunicador		toriais.
	Interventor		Realização de atividades laboratoriais para compro-
	(A, B, C, D, E,		var a transferência de energia por condução em só-
	F, G, H, I, J)		lidos e convecção em líquidos e gases (existência
	1, 3, 11, 1, 2,		de correntes de convecção).
			Estratégias que envolvem:
	Questionador	- Distinguir fontes de energia renováveis de não reno-	incentivo à procura e ao aprofundamento de in-
	Investigador	váveis e argumentar sobre as vantagens e desvanta-	formação.
	Respeitador	gens da sua utilização e as respetivas consequências na	
	da diferença/	sustentabilidade da Terra, numa perspetiva interdisci-	todos os elementos.
	do outro	plinar.	registo seletivo e organização de informação.
	Sistematiza-	F	comunicação de resultados de atividades de pes-
	dor/ Organi-		quisa promovendo uma discussão alargada.
	zador		confronto de argumentos.
	Comunicador		Seleção e análise de informação em
	Interventor		fontes diversas sobre fontes de energia renováveis
	Crítico/ Analí-		e não renováveis e a sua relação com a sustentabi-
	tico		<u> </u>
	(A, B, C, D, E,		lidade da vida na Terra, comunicando resultados.
	F, G, H, I, J)		

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Física e Química | Físico-Química - 7º ano 10/11





ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- **C-** Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- **E-** Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- **G-** Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo**;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo**;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas.

^{**}Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS		DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	А	В	С	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	rmédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	rmédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 1/9





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: INGLÊS

7º ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 26(+-)

TEMAS / MÓDULO	TEMPOS LETIVOS
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 1 – <i>Me, myself and my life</i>): Família, rotinas diárias, atividades de tempos livres, uso de adjetivos (sentimentos e traços de personalidade), formação de palavras (adjetivos com prefixos de negação), <i>phrasal verbs: up/out, Present Simple</i> vs <i>Present Continuous</i>	Diagnose: 2 aulas
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 2 – History's greats) Profissões, casa, formação de palavras (nomes derivados de jobs), phrasal verbs: across/out, Past Simple	Aprendizagens essenciais: 18 aulas Avaliação (formativa e sumativa) : 5 aulas Autoavaliação: 1 aula
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 3 – School highs and lows) Acontecimentos na escola / festividades, problemas na adolescência, formação de palavras (adjetivos –ed, -ing), phrasal verbs: around/ down/ out, Past continuous, the Imperative, should/shouldn't	rtatouvunuşuo. 1 uulu

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 24(+-)

TEMAS / MÓDULO	TEMPOS LETIVOS
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 3 – School highs and lows) (Continuação) Acontecimentos na escola / festividades, problemas na adolescência, formação de palavras (adjetivos –ed, -ing), phrasal verbs: around/ down/ out, Past continuous, the Imperative, verbos modais: should/shouldn't	Aprendizagens essenciais: 18 aulas
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 4 –How terrible!) Desastres, kits de emergência,), phrasal verbs: up/with/out, Past Simple vs Past Continuous, composição de palavras (some, any, no, every)	Avaliação (formativa e sumativa) : 5 aulas Autoavaliação: 1 aula
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 5 – Healthy body, healthy mind) Desportos, atividades extracurriculares, adjetivos, phrasal verbs: on/up, oração condicional tipo 0, verbos modais: will, may, might	

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 2/9





3.º Período: n.º total de tempos previstos - 18(+-)

TEMAS / MÓDULO	TEMPOS LETIVOS
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 5 – Healthy body, healthy mind) (Continuação) Desportos, atividades extracurriculares, adjetivos, phrasal verbs: on/up, oração condicional tipo 0, verbos modais: will, may, might	Aprendizagens essenciais: 14 aulas
Áreas temáticas/situacionais (Módulo 6 – I'm home!) Tipos de casas, lojas e serviços, países e nacionalidades, phrasal verbs: up/out/in, formação de palavras (adjetivos –ful, -able, -ive), Future Simple (will/won't), Present Continuous com intenção de futuro, oração condicional tipo 1	Avaliação (formativa e sumativa) : 5 aulas Autoavaliação: 1 aula

Observação: Manual adotado: "Digi up 7", Leirilivro&Express Publishing

Domínios		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
COMPETÊNCIA COMUNICATIVA (70%)	ORALIDADE Compreensão/ Interação/ Produção (30%)	A,B,C,D G,I,J	Seguir instruções detalhadas dadas pelo professor;	-rigor, articulação e uso progressivamente consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - organização sistematizada da leitura e do estudo progressivamente autónomo;	- Testes de compreensão/produção escrita; -Testes de compreensão do oral; -Apresentações orais de trabalhos (produção oral) -Questões de aula

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 3/9





				de Escolas da Trofa
		Interação oral Entender e trocar ideias em situações	- tarefas de memorização, verificação e consolidação,	-Ferramentas pedagógicas digitais ()
		quotidianas	associadas à compreensão e ao uso	
		previsíveis; iniciar, manter ou terminar uma	·	-Produção de textos
		conversa breve.	-relações de conteúdos	,
			intradisciplinares e	
		Interação escrita	interdisciplinares;	
		Interagir de forma simples, completando	Promover estratégias que	Observação:
ESCRITA		formulários, mensagens e textos curtos.	envolvam a criatividade dos	-
			alunos:	- Utilização de
Compreensão/	A,B,C,D	Produção oral	- formulação de hipóteses face a	equipamentos
Interação/	G,I,J	Falar sobre os temas explorados: atividades	um fenómeno ou evento;	
Produção		escolares e de lazer, situações quotidianas,	1 .	-Organização do caderno
(40%)		serviços, planos para o futuro, hábitos e rotinas;		diário
		comparar tipos de habitação, eventos escolares	1	
		e festividades; descrever imagens, locais,	-criação de um objeto, texto ou	- Listas de verificação de
		atividades e acontecimentos.	solução face a um desafio;	realização de atividades /
			-análise de textos ou outros	trabalhos propostos
		Produção escrita	suportes com diferentes pontos de	
		Escrever sobre pessoas, objetos e rotinas;	vista, concebendo e sustentando	- Trabalho individual
		escrever	um ponto de vista próprio;	
		diálogos com encadeamento lógico; descrever	- uso de modalidades diversas para	- Grelhas de observação
		planos para o futuro.	expressar as aprendizagens (por	do desempenho
			exemplo, imagens, esquemas);	atitudinal
			- criação de soluções estéticas	_ , , , ,
			criativas e pessoais.	- Trabalho de grupo /
			Promover estratégias que	pares (se possível)
			desenvolvam o pensamento crítico	- Grelhas de
			e analítico dos alunos, incidindo	
			<u>em</u> : - expressão de uma tomada de	autoavaliação
			posição ou de uma tomada de	
			posição ou de um pensamento e	

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 4/9





				apresentação de argumentos e contra-argumentos; - discussão de conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; - análise de textos com diferentes pontos de vista; - confronto de argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna. Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; - recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo.	
COMPETÊNCIA INTERCULTURAL (10%)	Reconhecer realidades interculturais distintas	A,B,E,F,H	Conhecer, com algum pormenor, o seu meio e identidade; estabelecer comparações entre as suas vivências e as dos outros; falar sobre atividades de lazer do seu meio cultural por oposição a outras culturas, incluindo a anglosaxónica; reconhecer, compreender e explicar exemplos concretos de atitudes de tolerância e respeito intercultural. Como: Reconhecer a diferença entre Grã-Bretanha e Reino Unido e identificar a constituição do Reino Unido; identificar alguns estados e cidades importantes nos Estados Unidos da América e alguns países da União Europeia; comparar	requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitação de pontos de vista diferentes; - estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões; - confronto de ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e ou maneira de o resolver, tendo em conta, por	

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 5/9





			agregados familiares, tipos de habitação e festividades em diferentes países.	culturais, sejam de incidência local, nacional ou global.	
	Comunicar eficazmente em contexto	A,B,C,I,J	comunicação nas fases de planificação, realização e avaliação das atividades comunicativas e escolher a mais apropriada;	- tarefas de síntese; - tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - registo seletivo; - organização de conteúdos (por exemplo, construção de sumários, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); - promoção do estudo autónomo com o apoio do professor à sua	
	Trabalhar e colaborar em	A,B,C,I,J			
	pares e		Participar em atividades de pares e grupos para		
	pequenos		atingir um objetivo a curto prazo, revelando		
	grupos		capacidade para se colocar na posição do outro;	•	
			planear, organizar e apresentar uma tarefa de pares ou um trabalho de grupo, partilhando		
			tarefas e responsabilidades.	estudados ou a estudar;	
		A,B,D,E,F,	13. 5.35 5 . 55portouo	- autoavaliação.	
	Utilizar a	G,H,I,J		,	
<u>COMPETÊNCIA</u>	literacia		Comunicar com outros a uma escala local,	Promover estratégias que	
<u>ESTRATÉGICA</u>	tecnológica para		nacional e internacional; pedir e dar		
(20%)	comunicar e		informações por <i>email</i> ; contribuir para projetos		
			e tarefas de grupo interdisciplinares que se	unidirecional e bidirecional;	

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 6/9





aceder ao saber		apliquem ao contexto e experiências reais e	
em contexto		quotidianas do aluno; participar num WebQuest	
	Transversal	e aceder ao saber, recorrendo a aplicações	
	às	informáticas <i>online</i> .	
	áreas		Promover estratégias envolvendo
Pensar		Desenvolver a empatia com o outro de forma a	tarefas em que, com base em
criticamente		adquirir atitudes mais tolerantes, reconhecendo	critérios, se oriente o aluno para:
		e respeitando opiniões divergentes de modo a	- autoanálise;
		realizar novas aprendizagens; ouvir	- identificação de pontos fracos e
		atentamente, compreender o outro e refletir	fortes das suas aprendizagens;
		criticamente sobre o que foi dito, dando razões	- descrição de processos de
		para justificar as suas conclusões, associando	pensamento usados durante a
		aprendizagens novas a anteriores.	realização de uma tarefa ou
			abordagem de um problema;
			- melhoria ou aprofundamento dos
			saberes, a partir do <i>feedback</i> dos
			pares; - reorientação do trabalho
			individualmente ou em grupo, a
	B,C,D,E,F		partir do <i>feedback</i> do professor.
			Promover estratégias que criem
Relacionar		Pesquisar novas ideias e reinterpretar ideias	
conhecimentos		existentes de modo a criar produtos adequados	
de forma a		à sua realidade cultural e quotidiana; participar	The state of the s
desenvolver		em atividades diferenciadas e de natureza	
criatividade em		diversa; desenvolver a literacia em língua	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
contexto		inglesa, lendo diferentes tipos de textos e	• • • •
Contexto		adaptações de leitura extensiva; desenvolver e	
	B.C.D.F.F.G	participar em projetos e	de grupo.
	I,J	atividades interdisciplinares.	ac 8. «po.
Desenvolver o	1,3	attitudues interalscipiliares.	Promover estratégias e modos de
aprender a		Discutir e selecionar objetivos de aprendizagem	-
apiciluei a		comuns e individuais e desenvolver uma atitude	
		comuns e muividuais e desenvoiver dina atitude	ווויףווקעבווו אסו אמונפ עט מועווט.

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 7/9





aprender em	ativa e confiante relativamente à aprendizagem; - consciencialização de
contexto e	monitorizar/avaliar progressos e dificuldades na responsabilidades adequadas ao
aprender a	língua inglesa, registando as suas aquisições e que lhe for pedido;
regular o	dificuldades linguísticas; selecionar, com o apoio - organização e realização
processo de	do professor, estratégias de aprendizagem tendencialmente autónoma de
aprendizagem	eficazes para superar estas dificuldades e tarefas; - cumprimento de
	consolidar as aprendizagens; utilizar dicionários compromissos e contratualização
	bilingues e monolingues (<i>online</i> e em suporte de de tarefas;
	papel); utilizar conhecimentos prévios da língua - apresentação de trabalhos com
	e a sua experiência pessoal para fazer previsões auto e heteroavaliação.
	de sentido e comunicar de forma simples; Promover estratégias que
	participar numa reflexão e discussão no final da induzam:
	aula para identificar atividades associadas aos - ações solidárias para com outros
	objetivos de aprendizagem e ao cumprimento nas tarefas de aprendizagem ou na
	dos mesmos; reconhecer diferentes estratégias sua organização;
	de aprendizagem; realizar atividades simples de - posicionamento perante situações
	auto e heteroavaliação: portefólios, diários de dilemáticas de ajuda a outros e de
	aprendizagem e grelhas de progressão. proteção de si;
	- disponibilidade para o
	Autoaperfeiçoamento.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- **G-** Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 8/9





- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- instrumentos para os quais já existam rubricas construídas no projeto terão de ser utilizadas. Novas rubricas a construir serão apresentadas em sede de Conselho Pedagógico para posterior aplicação em todo o Agrupamento.

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Línguas Germânicas | Disciplina: Inglês 7.º ano 9/9



ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO							
	A	В	С	D	E			
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.			
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.			
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	G	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.			

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 1/9





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Francês

7.º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos -39

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Unidade 0 – Je commence! (7 tempos letivos)	Aprendizagens essenciais – 5 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 1 +/- Autoavaliação - 1 +/-
Unidade 1 – Je me présente! (16 tempos letivos)	Aprendizagens essenciais – 12 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-
Unidade 2 – Je suis comme ça! (16 tempos letivos)	Aprendizagens essenciais – 12 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 36

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
	Aprendizagens essenciais – 14 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-
	Aprendizagens essenciais – 14 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 2 / 9





3.º Período: n.º total de tempos previstos - 24

TEMAS	TEMPOS LETIVOS
	Aprendizagens essenciais – 8 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-
	Aprendizagens essenciais – 8 +/- Avaliação (formativa e sumativa) - 3 +/- Autoavaliação - 1 +/-

Temas/Domínio		ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Unidade 0	• Os sons:	Α	Competência comunicativa	Competência estratégica	Testagem:
JE COMMENCE	fonética francesa	В		Promover estratégias que induzam:	
 Dar informações 	• Os números (0	С	Compreensão oral (15%)		-Testes;
sobre a francofonia e	– 31)	D	Identificar palavras-chave e frases simples e	- recolha de informação sobre a	
a França		E	inferir o sentido geral em mensagens e textos	motivação e representações da	-Minitestes;
• Identificar sons e		F	simples e curtos (anúncios públicos, mensagens	língua;	
expressões			telefónicas, publicidade, canções, videoclipes,		-Questões de aula;
 Apresentar as 			publicações digitais, entre outros), relacionados	- utilização da língua estrangeira na	
estações, os meses e			com situações do quotidiano e experiências	comunicação da sala de aula;	-Ferramentas
os dias da semana			pessoais e articulados de forma clara e pausada.		pedagógicas digitais
 Identificar as cores 				- mobilização de conhecimentos	(Forms, Kahoot,);
Contar de 0 a 31				linguísticos, experiências e meios	
			Compreensão escrita (15%)	não-verbais para superar as	-Produção de textos.
	 O presente do 		Identificar palavras-chave e frases simples e	deficiências na receção e na	
	indicativo dos		inferir o sentido geral em mensagens e textos	produção;	
Unidade 1	verbos: <i>être,</i>		simples e curtos (correspondência, folhetos,		
JE ME PRÉSENTE	<i>avoir</i> e verbos		publicidade, catálogos, receitas, ementas,		

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 3 / 9





• Cumprimentar e	terminados em -		artigos de jornal, banda desenhada, publicações	- ações solidárias para com outros	
despedir	er		digitais, entre outros), relacionados com	nas tarefas de aprendizagem ou na	Observação:
• Perguntar e	 As expressões 		situações do quotidiano e experiências pessoais,	sua organização /atividades de	
responder como está	interrogativas		constituídos essencialmente por frases com	entreajuda;	-Listas de verificação de
 Apresentar-se e 	 As preposições: 		estruturas elementares e vocabulário familiar.		realização de atividades /
apresentar alguém	à, en, au, aux			- posicionamento perante situações	trabalhos propostos;
 Pedir informações 				dilemáticas de ajuda a outros e de	
(nome, idade, data e			Interação oral (15%)	proteção de si;	-Trabalho individual;
local de nascimento)			Interagir, sobre situações do quotidiano e	- disponibilidade para o	
 As nacionalidades 			experiências pessoais, pronunciando de forma	autoaperfeiçoamento;	-Apresentações orais
			compreensível, em conversas curtas, bem		-Trabalho de grupo /
	 Os artigos 		estruturadas e ligadas, tendo em conta o	- reorientação do trabalho,	pares;
Unidade 2	definidos e		discurso do interlocutor, respeitando os	individual ou em grupo, a partir de	
JE SUIS COMME ÇA!	indefinidos		princípios de delicadeza e usando um repertório	feedback do professor ou dos pares;	-Grelhas de auto e
 Descrever-se 	• A frase		limitado de expressões e de frases com		coavaliação;
fisicamente	interrogativa		estruturas gramaticais elementares para:	- outras.	
 Descrever-se 	O feminino dos		- pedir e dar informações;		
psicologicamente	adjetivos e dos		- descrever, narrar acontecimentos reais ou		Inquérito:
 Descrever alguém 	nomes		imaginários, presentes ou passados;		
 Manifestar as 	• A frase		- exprimir gostos e preferências.		-Questionário oral /
preferências	negativa				escrito;
	• A expressão da				
	causa: parce		Interação escrita (15%)		-Entrevista.
	que/ qu'		Escrever correspondência (50-60 palavras)		
			sobre situações do quotidiano e experiências		Análise:
			pessoais em suportes diversos respeitando as		
		Α	convenções textuais, utilizando vocabulário		-Caderno;
		В	elementar e frases simples e articulando as		_
		С	ideias com conetores básicos de coordenação e		-Panfletos;
		D	subordinação para:		
		E	- pedir e dar informações;		-Trabalho escrito;
		F	- descrever, narrar acontecimentos reais ou		
			imaginários, presentes ou passados;		-Glossário;



5/9

	<u> </u>
- exprimir gostos e preferências.	
	-Exposições / Cartazes.
Produção oral (15%)	
Exprimir-se sobre situações do quotidiano e	
experiências pessoais, de forma simples, em	
monólogos curtos preparados previamente,	
usando um repertório limitado de expressões e	
de frases com estruturas gramaticais	
elementares e pronunciando de forma suficientemente clara para:	
- descrever e narrar acontecimentos reais ou	
imaginários, presentes ou passados;	
- exprimir gostos e preferências.	
Produção escrita (15%)	
Escrever, sobre situações do quotidiano e	
experiências pessoais, textos (50-60 palavras)	
simples e curtos, em suportes diversos,	
respeitando as convenções textuais, utilizando	
vocabulário elementar e frases simples e	
articulando as ideias com conetores básicos de	
coordenação e subordinação para: - descrever e narrar acontecimentos reais ou	
imaginários, presentes ou passados;	
- exprimir gostos e preferências.	
Suprimin Socies of Presentation	
Competência intercultural (5%)	
Observar e identificar a diversidade na sua	
cultura de origem, assim como na(s) cultura(s)	
da língua estrangeira em referências, hábitos,	



			atitudes e comportamentos inseridos em situações da vida quotidiana. Competência estratégica (5%) Reconhecer a importância de estratégias no processo de aprendizagem da língua estrangeira (motivação, contacto com a língua, planificação do trabalho, pesquisa de informação, assimilação de conhecimentos) e identificar as mais frequentes e eficazes para realizar tarefas individualmente ou em grupo. Utilizar diferentes estratégias e suportes técnicos nas fases de planificação, de realização de tarefas comunicativas de compreensão, interação oral e produção escrita, avaliando a	
Unidade 3 JE SUIS BIEN EN FAMILLE! • Apresentar a família (as relações de parentesco) • Pedir informações sobre a família • Indicar as profissões dos membros da família • Convidar alguém para o seu aniversário • O vestuário e acessórios • As cores	 Os números (31 – 100) O plural dos nomes e dos adjetivos 	A B C D E F G H I J	sua eficiência.	

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 6 / 9





]		1	I	
 As festas de família: o aniversário 					
Os convites					
• Os convites		۸			
Unidade 4 JE VAIS AU COLLÈGE! O sistema educativo francês: collège (disciplinas, horário, material escolar) Perguntar e dizer as horas Falar da rotina diária Exprimir a sua opinião	 O presente do indicativo: aller Os artigos contraídos A expressão da opinião O presente do indicativo: faire e prendre 	A B C D E F G H I J			
Unidade 5 JE M'AMUSE!	• O presente do indicativo: finir	A			
	O presente do	В			
 Falar das atividades 	indicativo: sortir	С			
de tempo livre	O presente do	D			
• Falar dos desportos	indicat <u>i</u> vo:	E			
• Convidar/ propor	vouloir e pouvoir	F			
uma saída		G			
• Aceitar e recusar		H			
um convite		l			
		J			
Unidade 6					

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano





JE PARS À	• O futur proche	
L'AVENTURE!	• Os présentatifs:	
 Identificar as 	c'est, ce sont, il y	Α
paisagens	а	В
 Apresentar a 	• As expressões:	С
meteorologia	très, beaucoup	D
 Apresentar destinos 	(de, d')	E
e atividades de férias	• Os números	F
 Indicar os espaços 	ordinais	G
da cidade		Н
• Perguntar e indicar		I
o itinerário		J
 Apresentar a sua 		
cidade/ região		

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- **C-** Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- **G-** Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

A percentagem atribuída a cada um dos domínios reflete o conjunto das sequências previstas para cada período e tem a seguinte ponderação: Competência Intercultural – 5%; Competência Estratégica – 5%; Escrita – 45% (compreensão-15%; Interação-15%; Produção-15%) e Oralidade- 45% (compreensão-15%; Interação-15%; Produção-15%).

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível, as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 8 / 9





*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Os professores devem distribuir *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Adaptação da planificação às turmas

A calendarização proposta nesta planificação é apenas uma orientação, sujeita a reformulações resultantes de uma gestão do tempo de acordo com o ritmo de trabalho e a adequação de estratégias às especificidades de cada turma, identicamente pode ser adequada às necessidades e potencialidades de cada aluno tal como previsto no Decreto-Lei n.º 54/2018.

Propostas DAC e Cidadania e Desenvolvimento

De acordo com os interesses e as necessidades dos alunos e ainda com as sugestões dos membros do Conselho de Turma, serão definidos e implementados os DAC em sintonia com o *Perfil dos Alunos* à *Saída da Escolaridade Obrigatória*.

As atividades serão calendarizadas em consonância com as propostas disponíveis.

Departamento de Línguas | Área Disciplinar de Francês | Disciplina: Francês 7.º ano 9 / 9





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS	DESCRITORES DE DESEMPENHO								
TRANSVERSAIS	А	В	С	D	E				
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.				
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Aplicauma parte significativa dosconhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.				
Comunicação/ Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.				





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Ciências Naturais

7º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 33

DOMÍNIOS	TEMAS/ MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS
D1- Conhecimento científico (50%) D2- Trabalho prático / experimental (25%) D3- Participação / Comunicação em ciência (25%)	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO - Dinâmica externa da Terra - Estrutura e dinâmica interna da Terra	Aprendizagens essenciais – 21 Avaliação (formativa e sumativa) – 10 Autoavaliação/Autoclassificação/Feedback - 2

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 28

DOMÍNIOS	TEMAS/ MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS
D1- Conhecimento científico (50%) D2- Trabalho prático / experimental (25%) D3- Participação / Comunicação em ciência (25%)	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO - Consequências da dinâmica interna da Terra	Aprendizagens essenciais – 16 Avaliação (formativa e sumativa) – 10 Autoavaliação/Autoclassificação/Feedback - 2

3.º Período: n.º total de tempos previstos -17

DOMÍNIOS	TEMAS/ MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS
D1- Conhecimento científico (50%) D2- Trabalho prático / experimental (25%) D3- Participação / Comunicação em ciência (25%)	TERRA EM TRANSFORMAÇÃO - Consequências da dinâmica interna da Terra - A Terra conta a sua história	Aprendizagens essenciais – 10 Avaliação (formativa e sumativa) – 5 Autoavaliação/Autoclassificação/Feedback - 2

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia | Ciências Naturais- 7º ano 2/7





Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	A, B, C, D,E, I	- Promover o conhecimento do funcionamento e importância da disciplina.	- Diálogo com os alunos sobre o programa, aprendizagens a adquirir durante o ano letivo, critérios de avaliação, bem como, regras de saber estar na sala de aula. -Avaliação diagnóstica oral ou escrita.	Avaliação Formativa Análise- dados da autoavaliação; caderno. Observação: Trabalho
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO	A, B, G, I, J	 Caracterizar a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. Identificar minerais nas rochas (biotite, calcite, estaurolite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo). Relacionar a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 	 Diálogo/debate de ideias no grupo-turma. Exploração do manual (textos, figuras, atividades, esquemas e mapas) e /ou de material multimédia. 	individual ou de pares na resolução dos exercícios do manual no final de cada conteúdo e/ou fichas fornecidas pelo
Dinâmica externa da Terra	A, C, D, J A, B, C, I, J	- Interpretar modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA.	- Análise de amostras de minerais. - Analisar textos ou outros suportes com diferentes	professor/caderno de atividades e respetivo
		- Explicar processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos).	pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. - Organização de mapas de conceitos.	registo de desempenho. Testagem - Ferramentas pedagógico digitais caso se
	А, В, І	- Distinguir rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão.	 Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes. Recolha, tratamento e organização de dados. Elaboração de sínteses e de esquemas resumo em trabalho de pares e/ou pequenos grupos com posterior registo no quadro e caderno diário. Visualização e exploração de filmes. Aplicação de fichas formativas. 	reúnam as condições necessárias.

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia | Ciências Naturais- 7º ano 3/7





TERRA EM TRANSFORMAÇÃO Estrutura e dinâmica interna da Terra	A, B, E, G, I, J A, B, C, D, F, I	 - Sistematizar informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. - Caracterizar a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médio-oceânica. - Relacionar a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. 	 - Diálogo/debate de ideias no grupo-turma. - Exploração do manual (textos, figuras, atividades, esquemas e mapas) e /ou de material multimédia. - Realização e/ou interpretação de atividades experimentais - Analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. - Organização de mapas de conceitos. 	Avaliação Sumativa Testagem: Testes escritos/Minitestes/Teste Teórico- prático/Apresentações orais/Grelhas de observação/Trabalho individual/pares
. C. I C	A, B, C, I, J	- Explicar a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas.	 Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes. Recolha, tratamento e organização de dados. Elaboração de sínteses e de esquemas resumo em trabalho de pares e/ou pequenos grupos com posterior registo no quadro e caderno diário. Visualização e exploração de filmes. Aplicação de fichas formativas. 	





Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
	A, B, E, F, H	- Identificar os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem.	- Diálogo/debate de ideias no grupo-turma.	Avaliação Formativa Análise- dados da autoavaliação; caderno; mapa de conceitos. Observação: Trabalho individual ou de pares na resolução dos exercícios do manual no final de cada conteúdo e/ou fichas fornecidas pelo professor/caderno de atividades e respetivo registo de desempenho. Testagem- Ferramentas pedagógico digitais caso se reúnam as condições necessárias.
	A, B, C, I, J	- Relacionar os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem.	(textos, figuras, atividades, esquemas e mapas)	
	A, F, G, I, J	- Identificar vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.	e /ou de material multimédia Realização e interpretação de atividades experimentais.	
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO	А, В, І	- Distinguir rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas(xistos, mármores e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese.	 - Analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio. - Organização de mapas de conceitos. - Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes. - Recolha, tratamento e organização de dados. - Elaboração de sínteses e de esquemas resumo em trabalho de pares e/ou pequenos grupos com posterior registo no quadro e caderno diário. - Visualização e exploração de filmes. - Aplicação de fichas formativas. 	
Consequências da dinâmica interna da Terra	A,B,C, G, I, J	- Identificar aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação.		
	A, B, C, I, J	- Interpretar informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra.		<u>Avaliação Sumativa</u> Testagem:
	A, B, G, I, J	- Identificar os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico.		Testes escritos/Mini-
	A, B, C, I, J	- Relacionar algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo.		testes/Teste Teórico- prático/Apresentações orais/Grelhas de
	A, B, C, D, F, I	- Analisar criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais.		observação/Trabalho individual/pares

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia | Ciências Naturais- 7º ano 5/7





Temas/Domínio/Módulo	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
			- Diálogo/debate de ideias no grupo-turma.	Avaliação Formativa
	A, B, I	- Distinguir hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica.	- Exploração do manual	Análise - dados da
	A, B, I		(textos, figuras, atividades, esquemas e mapas)	autoavaliação; caderno.
	.,,,,	- Distinguir a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia.	e /ou de material multimédia .	Observação : Trabalho
	A, B, C, D, I, J	- Interpretar sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o	- Realização e interpretação de atividades	individual ou de pares na
	A, D, C, D, 1, 3	seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.	experimentais/observação microscópica.	resolução dos exercícios do
			- Analisar textos ou outros suportes com	manual no final de cada
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO	A, B, C, D, I, J	- Discutir medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e	diferentes pontos de vista, concebendo e	conteúdo e/ou fichas
Consequências da dinâmica	, , , , , ,	após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.	sustentando um ponto de vista próprio.	fornecidas pelo
interna da Terra	A, B, C, D, I, J A, B, C, D, I, J		- Organização de mapas de conceitos.	professor/caderno de
		- Explicar a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo	- Pesquisa orientada de informação em	atividades e respetivo registo
		em conta os limites das placas tectónicas.	diferentes fontes.	de desempenho.
		- Relacionar os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos	- Recolha, tratamento e organização de dados.	Testagem- Ferramentas
		e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia	- Elaboração de sínteses e de esquemas resumo em trabalho de pares e/ou pequenos grupos	pedagógico digitais caso se
			com posterior registo no quadro e caderno	reúnam as condições
			diário. - Visualização e exploração de filmes.	necessárias.
			- Aplicação de fichas formativas.	Avaliação Sumativa
			- Aplicação de ficilas formativas.	Testagem:
		- Identificar as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as	- Diálogo/debate de ideias no grupo-turma.	Testes escritos/Mini-
	A, B, C, I, J	possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem.	- Exploração do manual	testes/Teste Teórico-
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO		- Explicar o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de	(textos, figuras, atividades, esquemas e mapas)	prático/Apresentações
A Terra conta a sua história	A, B, C, I, J	fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra.	e /ou de material multimédia.	orais/Grelhas de
			- Realização e interpretação de atividades	observação/Trabalho
	A, B, C, D, F,	- Distinguir tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História).	experimentais.	individual/pares

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia | Ciências Naturais- 7º ano 6/7





А	ACD	- Explicitar os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	- Analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio.
A,		- Relacionar o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais.	 Organização de mapas de conceitos. Pesquisa orientada de informação em diferentes fontes. Recolha, tratamento e organização de dados.
A	A, C, D	- Explicitar a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	 Elaboração de sínteses e de esquemas resumo em trabalho de pares e/ou pequenos grupos com posterior registo no quadro e caderno diário. Visualização e exploração de filmes. Aplicação de fichas formativas.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- J- Consciência e domínio do corpo

- B- Informação e Comunicação
- E- Relacionamento Interpessoal
- H- Sensibilidade estética e artística
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- I- Sabercientífico, técnico e tecnológico

Nota: Os professores distribuirão *feedback* de qualidade formal ou informalmente. Este será feito oralmente ou por escrito, dependendo das tarefas que os alunos estão a desenvolver. O *feedback* pode ser transmitido individualmente ou a um grupo de alunos caso as dificuldades sejam comuns.

Departamento de Ciências Experimentais | Área Disciplinar de Biologia e Geologia | Ciências Naturais- 7º ano 7/7





ANO LETIVO 2024-025

,	~ ~
COITEDIAC DE	
(KIIFKIUS DE	AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	А	В	С	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível in	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível in	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	Nível intermédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Nível intermédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.



PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: História 7.º Ano 1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 37 DOMÍNIOS/PONDERAÇÃO TEMAS **TEMPOS LETIVOS** DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] Aprendizagens essenciais e Compreensão/Problematização/ Aplicação de conhecimentos avaliação [formativa e [50%] sumativa] – 36 - Temporalidade Autoavaliação - 1 A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO - Espacialidade - Contextualização Comunicação [30%] 2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 37 DOMÍNIOS/PONDERAÇÃO **TEMAS TEMPOS LETIVOS** Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO Aprendizagens essenciais e Compreensão/ Problematização/ Aplicação de conhecimentos avaliação [formativa e [50%] sumatival – 36 - Temporalidade A FORMAÇÃO DA CRISTANDADEOCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA Autoavaliação - 1 - Espacialidade - Contextualização Comunicação [30%] 3.º Período: n.º total de tempos previstos - 21 DOMÍNIOS/PONDERAÇÃO **TEMAS TEMPOS LETIVOS** Tratamento Informação/Utilização de Fontes [20%] A FORMAÇÃO DA CRISTANDADEOCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA Aprendizagens essenciais e

PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A XIV

Compreensão/ Problematização/ Aplicação de conhecimentos

[50%]

- Temporalidade

Comunicação [30%]

- Espacialidade - Contextualização avaliação [formativa e

sumatival - 20

Autoavaliação - 1



Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS		Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras	Promover estratégias que envolvam a aquisição de	Avaliação formativa
CIVILIZAÇÕES	Α	Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com	conhecimento, informação e	Avaliação sumativa
		informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais,	outros saberes relativos aos	Testagem:
	В	escritas e orais;	conteúdos das AE que impliquem:	Teste de
		Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a	desenvolver a memorização	Avaliação/Questões de
	G	natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da	associando-a à compreensão, de	Aula/Minifichas
		humanidade;	forma a conseguir mobilizar o	
	1	Compreender a existência de diferentes sentidos de		Análise:
		evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e	mobilizar o conhecimento	Trabalho de
	J	agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades	adquirido aplicando-o em	pesquisa/Investigação
		atuais;	diferentes contextos históricos, de	
		Relacionar ritos mágicos funerários com manifestações	forma supervisionada mas	ou
		artísticas;	progressivamente autónoma;	
		Compreender como se deu a passagem de um modo de vida	estabelecer relações intra e	Observação:
		recoletor para um modo de vida produtor.	interdisciplinares;	Trabalho de pares/grupo
		Identificar / aplicar os conceitos: modo de vida recoletor;	formular algumas hipóteses	
		modo de vida produtor; nomadismo; sedentarização;	sustentadas em evidências face a	
		megalitismo; arqueologia; Paleolítico; Neolítico; arte	um acontecimento ou processo	
		rupestre; ritos mágicos; milénio; fonte histórica;	histórico, de forma supervisionada	
		periodização.	mas progressivamente autónoma;	
			utilizar os conceitos operatórios da	
		Contributos das civilizações	História para a compreensão dos	
		Relacionar a organização socioeconómica e política	diferentes contextos;	
	Α	institucional das primeiras civilizações urbanas com os		
		recursos existentes nos espaços em que se implantaram;	História para a análise de	
	В	Destacar contributos dessas civilizações para a civilização	acontecimentos e processos;	
		ocidental, identificando a permanência de alguns deles na	•	
		atualidade;	região em que habita.	





1	Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para		
1	gravar mensagens escritas no passado e na atualidade.	envolvam a criatividade dos	
1	Identificar / aplicar os conceitos:núcleo urbano; acumulação		
	de excedentes; sociedade estratificada; poder sacralizado;	propor alternativas de	
G	politeísmo; monoteísmo; escravatura; escrita figurativa;	interpretação de um	
	escrita alfabética	acontecimento, evento ou processo	
		de forma supervisionada mas	
	Os gregos no século V a.C.: o exemplo de Atenas	progressivamente autónoma;	
C	Analisar a experiência democrática de Atenas do século V	promover a multiperspetiva em	
	a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade	História de forma supervisionada	
D	dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações;	mas progressivamente autónoma;	
	Identificar manifestações artísticas do período clássico grego,	usar meios diversos para expressar	
F	ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas;	as aprendizagens;	
	Reconhecer os contributos da civilização helénica para o	criar soluções estéticas	
Н	mundo contemporâneo.	progressivamente criativas e	
	Identificar / aplicar os conceitos:	pessoais.	
1	cidade-estado; democracia; cidadão; meteco; escravo;		
	economia comercial e financeira; economia comercial e		
J	monetária; arte clássica; método comparativo.		
	•		



Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO [continuação]	A B F H A B C	sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; Caraterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo. Identificar / aplicar os conceitos: Império, magistrado, administração; urbanismo; Direito; romanização. Origem e difusão do cristianismo Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais. Identificar / aplicar os conceitos:	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em: analisar factos e situações aprendendo a selecionar elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; mobilizar o discurso argumentativo de forma orientada mas progressivamente autónoma; organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões e análise de dados ou factos históricos; discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar incluindo o conhecimento disciplinar histórico de forma orientada mas	Avaliação Sumativa Testagem: Teste de Avaliação/Questões de Aula/Minifichas Observação: Trabalho de pares/grupo



A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA		A Europa dos séculos VI a IX Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de	Promover estratégias que
	_		envolvam por parte do aluno:
	А	insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos	selecionar fontes históricas
	F	constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de	
	•	unidade numa realidade fragmentada;	forma progressivamente
	G	Identificar / aplicar os conceitos:	autónoma;
		Idade Média; bárbaros; economia de subsistência; reino;	recolher e selecionar dados de
	I	monarquia; Igreja Católica; ordem religiosa; ruptura.	fontes históricas relevantes para a
			análise de assuntos em estudo,
	J		aprendendo a pesquisar de forma
		O mundo muçulmano em expansão	progressivamente autónoma;
		Identificar acontecimentos relacionados com as origens da	·
	_	religião islâmica e sua expansão;	com orientação os conhecimentos
	Α	Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico;	adquiridos;
	В		Promover estratégias que
			requeiram / induzam o aluno a:
	D		aceitar e / ou argumentar diversos
			pontos de vista;
	E		saber interagir com os outros no
			respeito pela diferença e pela
	Н		diversidade; confrontar ideias e perspetivas
			históricas distintas, respeitando as
			diferenças de opinião.



Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo¹	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA [continuação]	A B D E H B C D E	Caraterizar o caráter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval; Identificar / aplicar os conceitos: Islamismo; islão; muçulmanos; Corão. A sociedade europeia nos séculos IX a XIV Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalagem; Identificar / aplicar os conceitos: Aristocracia; feudo; clero; nobreza; povo; servo; vassa A PI nos séculos IX a XII Reconhecer na PI a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; Descrever a formação do reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal; Identificar / aplicar os conceitos: condado; independência, política; judeu.	aluno a: planificar, sintetizar, rever, memorizar; registar seletivamente, de forma supervisionada mas progressivamente autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; organizar com supervisão, mas de forma progressivamente sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; elaborar pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; elaborar relatórios obedecendo a critérios e objetivos específicos; elaborar planos específicos e esquemas; sistematizar de forma supervisionada mas	Avaliação Formativa Avaliação Sumativa Testagem; Teste de Avaliação/Questões de Aula/Minifichas Análise: Trabalho de pesquisa/Investigação ou Observação: Trabalho de pares/grupo





PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XII A		Desenvolvimento económico, relações sociais e poder	organizar de forma sistematizada,
XIV		político nos séculos XII a XIV	com supervisão, o estudo
		Compreender o processo de passagem de uma economia de	autónomo;
			Promover estratégias que
		subsistência para uma economia monetária e urbana na	impliquem por parte do aluno:
	С	Europa medieval;	
		Relacionar inovações técnicas e desenvolvimento demográfico	colocar questões chave cuja
	D	com o dinamismo económico do período histórico estudado;	resposta abranja um
		Interpretar o aparecimento da burguesia;	acontecimento ou processo
	E		•
		em concelhos;	questionar os seus conhecimentos
	F	Analisar o processo de fortalecimento do poder régio;	prévios, verificando que a
		Relacionar o crescimento de Lisboa com o dinamismo	aprendizagem é um processo em
	G	comercial marítimo e urbano da Europa nos séculos XIII e XIV;	constante remodelação.
		Identificar / aplicar os conceitos:	
	I	senhorio; concelho; foral; mercado; feira; burguês; Cortes.	Promover estratégias que
			impliquem por parte do aluno:
	J		organizar o discurso oral ou escrito
		A cultura portuguesa face aos modelos europeus	recorrendo a conceitos operatórios
		Compreender o papel exercido pelas instituições monásticas e	da História;
		pelas cortes régias e senhorias na produção e disseminação da	organizar o discurso oral ou escrito
		cultura;	recorrendo a conceitos
	В	Caraterizar os estilos românico e gótico, destacando as	metodológicos da História;
		especificidades regionais;	comunicar uni, bi e
	E	Identificar / aplicar os conceitos:	multidirecionalmente; responder,
		universidade cultura popular; românico; gótico.	apresentar dados/informação,
	F		mostrar iniciativa; - usar meios
		Crises e revolução no século XIV	diversos para expressar as
	G	Analisar a crise económica, social e política do século XIV em	aprendizagens.
		Portugal, integrando as guerras fernandinas no contexto da	
		Guerra dos Cem Anos;	





А		Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em
	Integrar a revolução de 1383-85 num contexto de crise e	
В	rutura, realçando os seus aspetos dinásticos e os confrontos	•
	militares, assim como as suas consequências políticas, sociais e	questionar de forma organizada e
C	económicas;	sustentada o trabalho efetuado por
	Identificar / aplicar os conceitos:	
D	crise económica; quebra demográfica; peste; revolução.	si e pelos outros;
		autoavaliar as aprendizagens
		adquiridas, os seus
		comportamentos e atitudes;
		avaliar de forma construtiva as
		aprendizagens adquiridas, os
		comportamentos e atitudes dos
		outros; aceitar as críticas dos
		pares e dos professores de forma
		construtiva, no sentido de
		melhorar o seu desempenho.
		Promover estratégias que criem
		oportunidades para o aluno:
		colaborar com os pares e
		professores, no sentido de
		melhorar ou aprofundar as suas
		ações;
		apoiar o trabalho colaborativo;
		saber intervir de forma solidária;
		ser solidário nas tarefas de
		aprendizagem ou na sua
		organização;
		estar disponível para se
		autoaperfeiçoar.





	Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:
	assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos; assumir e cumprir compromissos; apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.
	Promover estratégias que induzam: valorizar a sensibilidade estética e a consciência ética, por forma a estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar.





ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

A- Linguagem e textos

11

- **B-** Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;*
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;*
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas.

^{*}Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

¹Implementação progressiva de recursos digitais diversificados enquanto ferramentas de apoio ao processo de ensino/aprendizagem e à capacitação digital.





ANO LETIVO 2024-2025

,			~
CDITEDIAC	DE	A \ / A I	
CRITERIOS	1)1	AVAI	ΙΔίΔί
CIVILLIVIOS		, , , , ,,	

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					
CRITERIOS TRAINSVERSAIS	Α	В	С	D	E	
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA: Educação Tecnológica

7º ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 6

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conhecimento Científico e Técnico (40%)	Organização do trabalho	Aprendizagens essenciais – 4
Aplicação/Criação (40%) Participação/Comunicação (20%)	O objeto técnico	Avaliação (formativa/sumativa) – 1,5 Autoavaliação – 0,5
articipação, comanicação (2070)		

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 6

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conhecimento Científico e Técnico (40%)		
Aplicação/Criação (40%)		Aprendizagens essenciais/avaliação – 3,5 Avaliação (formativa/sumativa) – 1 Autoavaliação – 0,5
Participação/Comunicação (20%)		, ratouvanagao 0,5

3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 4

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Conhecimento Científico e Técnico (40%)		
Aplicação/Criação (40%)		Aprendizagens essenciais/avaliação – 2,5 (formativa/sumativa) – 1 Autoavaliação – 0,5
Participação/Comunicação (20%)		7.44.04.44.14.44.0





Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
1 – Organização do trabalho • Organizar um dossiê individual para a disciplina	A, I, H, E, F, G, J	 Aplicar regras de arquivo para organizar o dossiê individual da disciplina. Criar hábitos de registo/arquivo da informação relativa ao trabalho a desenvolver durante o ano. 	Execução de procedimentos com vista a: - Identificar o dossiê; - Criar separadores/secções para o registo de diferentes tipos de informação; - Registar a informação sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano. - Recurso digital – utilizar o calendário do Google para registar as aulas de Ed. Tecnológica.	Observação: - Grelha de observação direta; - Trabalho individual Análise: - Criação de um dossiê individual para a disciplina Testagem: - Dossiê individual organizado
 2 - O objeto técnico Os objetos companheiros do Homem - Distinção entre objeto técnico e outros objetos. - Funções sociais dos objetos. 	A, D, I, E, H	 Distinguir objetos técnicos dos restantes objetos. Distinguir função prática, estética e simbólica de um objeto. 	Criação de atividades que ajudem os alunos a: - Promover debates sobre os diferentes objetos, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros. - Recurso digital - Partilha de uma grelha com a turma, para cada aluno preencher indicando um objeto técnico; a sua finalidade e respetiva função social e/ou Quizz através do Plickers.	Observação: - Grelha de observação direta; - Debate Análise: - Mapa de conceitos - Guiões de trabalho Testagem: - Objeto transformado





Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
			-Transformar objetos atribuindo- lhes funções diferentes - exem- plo: transformar um objeto em um elemento decorativo natalí- cio.	

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
 3 - A Política dos 3 R • Tecnologia e consumo - A política dos 3 R - Informação ao consumidor 	A, B, G	 Compreender a política dos 3 R como forma da tecnologia responder às políticas ambientais. Explicar a importância do consumidor utilizar a tecnologia de uma forma criteriosa, em termos sociais e ambientais. 	incentivem os alunos a relacionar	 - Questionário sobre hábitos de consumo Observação: - Debate - Grelha de observação direta; - Trabalho de grupo. Testagem: - Jogo de aplicação dos conceitos – avaliação por equipa; - Produção de textos





Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
3- A Política dos 3 R — Criação de um objeto	A, B, C, D, F, H, I, J	 Criar um suporte para divulgar informação ou outra finali- dade que se considere adequada aos interesses dos alu- nos. 	Apresentação de propostas de projetos que ajudem os alunos a: Construir um objeto técnico a partir de resíduos.	Observação: - Grelha de observação direta; - Trabalho individual. Testagem: - Objeto construído; - Miniteste.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- **C-** Raciocínio e resolução de problemas
- **D-** Pensamento crítico e Pensamento criativo

- **E-** Relacionamento Interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente

- **H-** Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

^{*}Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





ANO LETIVO 2024/25

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	DESCRITORES DE DESEMPENHO					
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	A	В	С	D	E	
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	Nível intermédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA: Educação Visual

7.º ANO

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 26

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Apropriação e Reflexão (20%)	Visão	Aprendizagens essenciais - 19
Interpretação e Comunicação (20%)	Técnicas e figura humana	Avaliação formativa/sumativa - 6
Experimentação e Criação (60%)	Elementos da forma visual	Autoavaliação - 1
	Cor	
	Comunicação visual	

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 24

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Apropriação e Reflexão (20%)	Geometria	Aprendizagens essenciais - 19
Interpretação e Comunicação (20%)	Artes Visuais	Avaliação formativa/sumativa - 4
Experimentação e Criação (60%)		Autoavaliação - 1

3.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 14

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Apropriação e Reflexão (20%)	Tecnologias digitais	Aprendizagens essenciais - 10
Interpretação e Comunicação (20%)	Património e manifestações culturais	Avaliação formativa/sumativa - 3
Experimentação e Criação (60%)		Autoavaliação - 1





Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Visão	Α	 Refletir sobre as manifestações culturais do 	 Enriquecer as experiências visuais das/os 	Formativa
 O fenómeno da visão. 	В	património local e global (obras e artefactos de arte:	alunas/os, estimulando hábitos de apreciação e	 Ferramenta pedagógica
	С	pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem,	fruição dos diferentes contextos culturais.	digital;
Técnicas e figura humana	D	fotografia, instalação, land´art, banda desenhada,	 Envolver as/os alunas/os no sentido de mobilizar 	– Exercícios;
 Suportes e instrumentos: papéis, 	Е	design, arquitetura, artesanato, multimédia e	saberes e processos, através dos quais	Trabalho individual;
lápis de grafite, lápis de cor,	F	linguagens cinematográficas).	perceciona, seleciona e organiza os dados,	– Reflexões.
marcadores, pastel de óleo e	G	– Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço,	atribuindo-lhes significados novos.	
pastel seco, lápis de cera e	Н	estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros -	– Incentivar práticas que mobilizem processos para	
frottage.	I	em diferentes contextos e modalidades expressivas:	imaginar diferentes possibilidades para gerar	Sumativa de Observação
 Outras técnicas: origami, 	J	pintura, escultura, desenho, design, fotografia,	novas ideias.	 Conceção e produção de
colagem, técnica mista.		cinema, vídeo, banda desenhada.	- Promover debates sobre as diferentes imagens,	objetos.
Técnicas tridimensionais:		– Reconhecer a importância das imagens como meios	criando circunstâncias para a discussão e	
reutilização, papel <i>maché</i> e		de comunicação de massas, capazes de veicular	argumentação dos seus pontos de vista e dos	Sumativa de Análise
esculturas.		diferentes significados (económicos, políticos,	outros.	– Portefólio.
 Desenho: representação do 		sociais, religiosos, ambientais, entre outros).	– Permitir às/aos alunas/os as apreciações	
rosto.		 Enquadrar os objetos artísticos de diferentes 	fundamentadas em relação aos seus trabalhos e	
		culturas e períodos históricos, tendo como	aos dos seus pares.	Autoavaliação
Elementos da forma visual		referência os saberes da História da Arte (estilos,	 Envolver as/os alunas/os na (re)invenção de 	
 Forma bidimensional e 		movimentos, intencionalidades e ruturas).	soluções para a criação de novas imagens	
tridimensional;		- Compreender a importância da inter-relação dos	relacionando conceitos, materiais, meios e	
A organização da forma:		saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor,	técnicas.	
configuração, cor, textura,		luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre	- Contribuir para que as/os alunas/os valorizem a	
estrutura e dimensão;		outros) nos processos de fruição dos universos	importância do património cultural e artístico	
– Texturas;		culturais.	nacional e de outras culturas, como valores	
– O ponto e a linha;		- Relacionar o modo como os processos de criação	indispensáveis para uma maior capacidade de	
– Simetria;		interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos	participação e intervenção nas dinâmicas sociais	
 Composição e campo visual. 		artísticos.	e culturais.	
Cor		Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua	– Desenvolver a experimentação plástica, através	
Cor-pigmento: síntese		capacidade de mistificação ou desmistificação do	da seleção de técnicas e materiais ajustando-os à	
subtrativa;		real.	intenção expressiva das suas representações.	
 Cores primárias, secundárias e 		- Interrogar os processos artísticos para a	– Utilizar sistematicamente processos de registo de	
terciárias;		compreensão da arte contemporânea.	ideias, de planeamento e de trabalho.	





- Contraste quente-frio.	 Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo. 	Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto	
Comunicação visual	– Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz,	de imagens e de objetos com possibilidades de	
 A linguagem e a comunicação; 	movimento, estrutura, forma, ritmo), referências,	desenvolver trabalhos com um nível mais elevado	
 A comunicação e a perceção; 	experiências, materiais e suportes nas suas	de complexidade.	
- Signos visuais - indício, ícone,	composições plásticas.	– Promover a participação em projetos de trabalho	
símbolo e sinal – sinalética e	– Manifestar expressividade nos seus trabalhos,	multidisciplinares para criar dinâmicas no grupo	
pictograma.	selecionando, de forma intencional, conceitos,	e/ou na comunidade.	
	temáticas, materiais, suportes e técnicas.	Trabalhar para o cumprimento de regras relativas	
	– Justificar a intencionalidade das suas composições,	aos procedimentos com os materiais, à gestão do	
	recorrendo a critérios de ordem estética (vivências,	espaço e à realização de tarefas.	
	experiências e conhecimentos).	Organizar os espaços e os materiais, de acordo	
	Organizar exposições em diferentes formatos –	com as regras construídas em grupo e/ou pela	
	físicos e/ou digitais e/ou individuais ou de grupo,	professora.	
	selecionando trabalhos tendo por base os processos	– Incentivar as/os alunas/os à partilha de ideias, no	
	de análise, síntese e comparação, que conjugam as	sentido de encontrar soluções e de compreender	
	noções de composição e de harmonia, de acordo	o ponto de vista dos outros.	
	com o objetivo escolhido/proposto.	5 p 5 1 1 2 1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	
	– Selecionar, de forma autónoma, processos de		
	trabalho e de registo de ideias que envolvam a		
	pesquisa, investigação e experimentação.		
	pesquisa, intestigação e experimentação.		

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Geometria	Α	 Refletir sobre as manifestações culturais do 	 Enriquecer as experiências visuais das/os 	Formativa
 Geometria no plano: materiais 	В	património local e global (obras e artefactos de	alunas/os, estimulando hábitos de apreciação e	–Utilização de
de desenho rigoroso;	С	arte: pintura, escultura, desenho, assemblage,	fruição dos diferentes contextos culturais.	equipamentos;
– Ponto e linha;	D	colagem, fotografia, instalação, land'art, banda	 Envolver as/os alunas/os no sentido de mobilizar 	Resolução de problemas;
– Circunferência a círculo;	Е	desenhada, <i>design</i> , arquitetura, artesanato,	saberes e processos, através dos quais	–Exercícios;
 – Divisão de um segmento de reta: 	F	multimédia e linguagens cinematográficas).	perceciona, seleciona e organiza os dados,	-Trabalho individual.
mediatriz e método geral;	G	– Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço,	atribuindo-lhes significados novos.	
– Ângulos e bissetriz;	Н	estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros -	– Incentivar práticas que mobilizem processos para	
– Posição relativa entre	I	em diferentes contextos e modalidades	imaginar diferentes possibilidades para gerar	Sumativa de Testagem
circunferências;	J		novas ideias.	-Teste.





 Concordâncias e tangências: espirais, óvulo e oval, arcos.

Artes visuais

 Do figurativo à abstração: impressionismo e cubismo.

- expressivas: pintura, escultura, desenho, *design*, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.
- Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).
- Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).
- Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais.
- Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.
- Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real.
- Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea.
- Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.
- Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.
- Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.

- Promover debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e dos outros.
- Permitir às/aos alunas/os as apreciações fundamentadas em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares.
- Envolver as/os alunas/os na (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.
- Contribuir para que as/os alunas/os valorizem a importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.
- Desenvolver a experimentação plástica, através da seleção de técnicas e materiais ajustando-os à intenção expressiva das suas representações.
- Utilizar sistematicamente processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.
- Transferir para novas situações processos de análise e de síntese, de modo a criar um conjunto de imagens e de objetos com possibilidades de desenvolver trabalhos com um nível mais elevado de complexidade.
- Promover a participação em projetos de trabalho multidisciplinares para criar dinâmicas no grupo e/ou na comunidade.
- Trabalhar para o cumprimento de regras relativas aos procedimentos com os materiais, à gestão do espaço e à realização de tarefas.

Sumativa de Observação

-Trabalho de grupo/pares.

Autoavaliação





 Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais e/ou individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 	com as regras construídas em grupo e/ou pela professora. - Incentivar as/os alunas/os à partilha de ideias, no sentido de encontrar soluções e de compreender o ponto de vista dos outros.	
---	---	--

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Tecnologias digitais	Α	– Refletir sobre as manifestações culturais do	– Enriquecer as experiências visuais das/os	Formativa
 A imagem digital: atributos da 	В	património local e global (obras e artefactos de	alunas/os, estimulando hábitos de apreciação e	Trabalho individual;
imagem;	С	arte: pintura, escultura, desenho, assemblage,	fruição dos diferentes contextos culturais.	– Questionário.
 Tecnologias digitais aplicadas às 	D	colagem, fotografia, instalação, land´art, banda	– Envolver as/os alunas/os no sentido de mobilizar	
artes: alguns softwares e	E	desenhada, <i>design</i> , arquitetura, artesanato,	saberes e processos, através dos quais	Sumativa de Observação
aplicações.	F	multimédia e linguagens cinematográficas).	perceciona, seleciona e organiza os dados,	 Conceção e produção de
– Imagens em movimento:	G	– Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço,	atribuindo-lhes significados novos.	objetos.
contextualização; do pré-cinema	Н	estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros -	– Incentivar práticas que mobilizem processos para	
ao cinema; brinquedos óticos.	I	em diferentes contextos e modalidades	imaginar diferentes possibilidades para gerar	Autoavaliação
	J	expressivas: pintura, escultura, desenho, design,	novas ideias.	
		fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada.	- Promover debates sobre as diferentes imagens,	
Património e manifestações		– Reconhecer a importância das imagens como	criando circunstâncias para a discussão e	
culturais		meios de comunicação de massas, capazes de	argumentação dos seus pontos de vista e dos	
 Património cultural e identidade 		veicular diferentes significados (económicos,	outros.	
nacional: bens culturais		políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre	– Permitir às/aos alunas/os as apreciações	
materiais e imateriais;		outros).	fundamentadas em relação aos seus trabalhos e	
 Património material: bens 		– Enquadrar os objetos artísticos de diferentes	aos dos seus pares.	
materiais móveis e imóveis.		culturas e períodos históricos, tendo como		



		Agrupamento de Escolas da Trofa
referência os saberes da História da Arte (estilos,	– Envolver as/os alunas/os na (re)invenção de	
movimentos, intencionalidades e ruturas).	soluções para a criação de novas imagens	
— Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume,	relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas.	
cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre		
outros) nos processos de fruição dos universos	- Contribuir para que as/os alunas/os valorizem a	
culturais.	importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores	
– Relacionar o modo como os processos de criação	indispensáveis para uma maior capacidade de	
interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos	participação e intervenção nas dinâmicas sociais	
artísticos.	e culturais.	
– Perceber os "jogos de poder" das imagens e da sua	– Desenvolver a experimentação plástica, através	
capacidade de mistificação ou desmistificação do	da seleção de técnicas e materiais ajustando-os à	
real.	intenção expressiva das suas representações.	
 Interrogar os processos artísticos para a 	– Utilizar sistematicamente processos de registo de	
compreensão da arte contemporânea.	ideias, de planeamento e de trabalho.	
- Transformar os conhecimentos adquiridos em	-Transferir para novas situações processos de	
novos modos de apreciação do mundo.	análise e de síntese, de modo a criar um conjunto	
– Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz,	de imagens e de objetos com possibilidades de	
movimento, estrutura, forma, ritmo), referências,	desenvolver trabalhos com um nível mais elevado	
experiências, materiais e suportes nas suas	de complexidade.	
composições plásticas.	– Promover a participação em projetos de trabalho	
– Manifestar expressividade nos seus trabalhos,	multidisciplinares para criar dinâmicas no grupo	
selecionando, de forma intencional, conceitos,	e/ou na comunidade.	
temáticas, materiais, suportes e técnicas.	- Trabalhar para o cumprimento de regras relativas	
– Justificar a intencionalidade das suas composições,	aos procedimentos com os materiais, à gestão do	
recorrendo a critérios de ordem estética (vivências,	espaço e à realização de tarefas.	
experiências e conhecimentos).	 Organizar os espaços e os materiais, de acordo 	
 Organizar exposições em diferentes formatos – 	com as regras construídas em grupo e/ou pela	
físicos e/ou digitais e/ou individuais ou de grupo,	professora.	
selecionando trabalhos tendo por base os	 Incentivar as/os alunas/os à partilha de ideias, no 	
processos de análise, síntese e comparação, que	sentido de encontrar soluções e de compreender	
conjugam as noções de composição e de harmonia,	o ponto de vista dos outros.	

de acordo com o objetivo escolhido/proposto.





 Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação. 		
---	--	--

ACPA*- Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- B- Informação e comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e pensamento criativo
- E- Relacionamento interpessoal
- F- Desenvolvimento pessoal e autoestima
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo; (*)
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo; (*)
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas.

(*) Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES

ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO					
	А	В	С		E	
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	ermédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	ermédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 1 | 8



PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: GEOGRAFIA

7º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 34

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS
Localizar e compreender os lugares e as regiões – 50 % Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos – 40% Comunicar e participar – 10%	- Descrição da Paisagem	Aprendizagens essenciais – 25 Avaliação (formativa e sumativa) – 8 Autoavaliação - 1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 30

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS
Localizar e compreender os lugares e as regiões – 50 % Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos – 40% Comunicar e participar – 10%	 A Terra: estudos e representações Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre (A Europa e o Mundo) Mundo Natural O Clima e as Formações Vegetais Relevo 	Aprendizagens essenciais – 21 Avaliação (formativa e sumativa) – 8 Autoavaliação - 1

3.º Período: n.º total de tempos previstos – 21

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS/UFCD	TEMPOS LETIVOS		
Localizar e compreender os lugares e as regiões – 50 % Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos – 40% Comunicar e participar – 10%	- Dinâmica de uma bacia hidrográfica	Aprendizagens essenciais – 17 Avaliação (formativa e sumativa) – 3 Autoavaliação - 1		

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 2 | 8





Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES Descrição da Paisagem Mapas como forma de representar a superfície terrestre Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre	A B C D F G	 Domínio: Localizar e compreender os lugares e as regiões Elaborar esboços da paisagem descrevendo os seus elementos essenciais. (Interdisciplinaridade com P, H, CN e EV). Situar exemplos de paisagens no respetivo território a diferentes escalas geográficas, ilustrando com diversos tipos de imagens. Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa dos ventos. (Interdisciplinaridade com P). Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica. (Interdisciplinaridade com M). Distinguir mapas de grande escala de mapas de pequena escala, quanto à dimensão e ao pormenor da área representada. Calcular a distância real entre dois lugares, em itinerários definidos, utilizando a escala de um mapa. (Interdisciplinaridade com M). Aplicar as Tecnologias de Informação geográfica, para localizar, descrever e compreender os lugares. Domínio: Problematizar e debater as inter-relações entre fenómeno e espaços geográficos Reconhecer diferentes formas de representação do mundo de acordo com a posição geográfica dos 	 Avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos. Diálogo vertical e horizontal. Análise de paisagens através da observação direta e a da observação indireta. Exploração de documentos vários: mapas, gráficos, textos, imagens em suportes variados (e-Manual, banco de imagens, computador, vídeo). Manuseamento, observação e exploração de diversos tipos de mapas. Exploração de animações e apresentações. Resolução de problemas de escalas aplicados a diferentes contextos espaciais. Construção de uma rosa dos ventos. Utilização da bússola e/ou GPS para trabalhar a orientação. Leitura e interpretação de mapas de diferentes escalas. Mobilização de diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os 	 Grelhas de registo de observação na aula do desempenho dos alunos Trabalhos de casa; Ficha de trabalho; Construção de documentos: gráficos, cartográficos, esquemas,; Trabalhos individuais e/ou de grupo; Apresentações orais; Portfólio; Fichas de avaliação (Diagnóstica, Formativa e Sumativa).

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 3 | 8



continentes e com os espaços de vivência dos povos, utilizando diversas projeções cartográficas (em suporte papel ou digital).

- Inferir a relatividade da representação do território, desenhando mapas mentais, a diversas escalas. (Interdisciplinaridade com EV).
- Inferir sobre a distorção do território cartografado em mapas com diferentes sistemas de projeção.

Domínio: Comunicar e participar

- Selecionar as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. (Interdisciplinaridade com EV).

Objetivos do PADDE

- Promover a utilização de computadores individuais e/ou Smartphones em sala de aula;
- Promover a utilização de aplicações como Teams, Forms, Mathsolver, Whiteboard, no processo ensinoaprendizagem e de avaliação do aluno.

- problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografias aéreas e TIG (incluindo, por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data).
- Representação gráfica, cartográfica e estatística da informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e de diferentes fontes documentais (observação indireta).
- Organização do trabalho de campo (observação direta), para recolha e sistematização de informação sobre os territórios e fenómenos geográficos.
- Análise de factos e situações, identificando os seus elementos ou dados.
- Realização de tarefas de memorização, verificação е consolidação, associadas compreensão e ao uso de saber, bem como à mobilização do memorizado. privilegiando а informação estatística е cartográfica (analógica e/ou digital).
- Seleção de informação geográfica pertinente.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 4 | 8





- Promoção de forma sistematizada da leitura e do estudo autónomo Estabelecimento de relações intra e interdisciplinares.	
---	--

Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
A TERRA: ESTUDOS E REPRESENTAÇÕES Localização dos diferentes elementos da superfície terrestre (A Europa e o Mundo) MUNDO NATURAL O Clima e as Formações Vegetais Relevo	C D E F G H I	Localizar e compreender os lugares e as regiões - Descrever a localização relativa de um lugar, em diferentes formas de representação da superfície terrestre, utilizando a rosa dos ventos. (Interdisciplinaridade com P). - Descrever a localização absoluta de um lugar, usando o sistema de coordenadas geográficas (latitude, longitude), em mapas de pequena escala com um sistema de projeção cilíndrica. (Interdisciplinaridade com M). - Distinguir clima e estado do tempo, utilizando a observação direta e diferentes recursos digitais (sítio do IPMA, por exemplo). - Reconhecer a zonalidade dos climas e biomas, utilizando representações cartográficas (em suporte papel ou digital). (Interdisciplinaridade com CN). - Identificar as grandes cadeias montanhosas e os principais rios do Mundo, utilizando mapas de diferentes escalas (em suporte papel ou digital). - Relacionar a localização de formas de relevo com a rede hidrográfica, utilizando perfis topográficos. Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos - Reconhecer as características que conferem identidade a	 Diálogo vertical e horizontal. Exploração de documentos vários: mapas, gráficos, textos, imagens em suportes variados (e-Manual, banco de imagens, computador, vídeo). Manuseamento, observação e exploração de diversos tipos de mapas. Exploração e manipulação de informação/ dados em sítios da Internet, por exemplo, IPMA. Exploração de animações e apresentações. Formulação de hipóteses para a representação cartográfica a utilizar face a um fenómeno ou evento. Criação de um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio geográfico. Organização de um Atlas com diferentes formas de representar 	casa; - Ficha de trabalho; - Construção de documentos: gráficos, cartográficos, esquemas,; - Trabalhos individuais e/ou de grupo; - Apresentações orais - Portfólio; - Fichas de avaliação (Diagnóstica,

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 5 | 8



um	lugar	(0	bairro,	а	região	е	0	país	onde	vive),
con	nparan	do d	diferente	s f	ormas d	le i	ер	resen	tação (desses
luga	ares. (Ir	nter	disciplin	ari	dade coi	m I	Н, E	V).		

- Discutir os aspetos mais significativos da inserção de Portugal na União Europeia. (Interdisciplinaridade com P, H).
- Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas.
- Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. (Interdisciplinaridade com P, M, CN, EV, TIC).
- Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas.

Comunicar e participar

- Selecionar as formas de representação da superfície terrestre, tendo em conta a heterogeneidade de situações e acontecimentos observáveis a partir de diferentes territórios. (Interdisciplinaridade com EV).

Objetivos do PADDE

- Promover a utilização de computadores individuais e/ou Smartphones em sala de aula;
- Promover a utilização de aplicações como Teams, Forms, Mathsolver, Whiteboard, no processo ensinoaprendizagem e de avaliação do aluno.

- a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da
- Terra escolhidas.
- Questionamento sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 6 | 8





Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
MUNDO NATURAL Dinâmica de uma bacia hidrográfica Dinâmica do litoral	C D E F G H I	 Localizar e compreender os lugares e as regiões Demonstrar a ação erosiva dos cursos de água e do mar, utilizando esquemas e imagens. Identificar fatores responsáveis por situações de conflito na gestão dos recursos naturais (bacias hidrográficas, litoral), utilizando terminologia específica, à escala local e nacional. Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos Descrever impactes da ação humana na alteração e ou degradação de ambientes biogeográficos, a partir de exemplos concretos e apoiados em fontes fidedignas. Identificar exemplos de impactes da ação humana no território, apoiados em fontes fidedignas. (Interdisciplinaridade com P, M, CN, EV, TIC). Reconhecer a necessidade da cooperação internacional na gestão de recursos naturais, exemplificando com casos concretos, a diferentes escalas. Comunicar e participar Sensibilizar a comunidade para a necessidade de uma gestão sustentável do território, aplicando questionários de monitorização dos riscos no meio local, como por exemplo, os dos cursos de água e das áreas do litoral. (Interdisciplinaridade com P, M, CN, EV, TIC). Relatar situações concretas de complementaridade e interdependência entre regiões, países ou lugares na gestão de recursos hídricos. (Interdisciplinaridade com P, TIC). 	 Organização de um Atlas com diferentes formas de representar a superfície terrestre, apresentando argumentos a favor face às diferentes representações da Terra escolhidas. Questionamento sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas com diferentes escalas. Analisar diferentes cenários de evolução de características inerentes ao meio natural. Usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens em relação a diferentes territórios (por exemplo, imagens, infografias, mapas em diferentes escalas). Criar soluções estéticas criativas e pessoais para representar factos e fenómenos geográficos. Participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análise de factos ou dados. Investigar problemas ambientais e sociais, utilizando guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (O quê?, Onde?, Como?, Como se distribui?, Porquê? e Para quê?). Pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de 	 Grelhas de registo de observação na aula do desempenho dos alunos Trabalhos de casa; Ficha de trabalho; Construção de documentos: gráficos, cartográficos, esquemas,; Trabalhos individuais e/ou de grupo; Apresentações orais; Portfólio; Fichas de avaliação (Diagnóstica, Formativa e Sumativa).

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 7 | 8





-	bjetivos do PADDE Promover a utilização de computadores individuais e/ou Smartphones em sala de aula; Promover a utilização de aplicações como Teams, Forms, Mathsolver, Whiteboard, no processo ensino- aprendizagem e de avaliação do aluno.	pertença face ao ordenamento do território. - Aplicar trabalho de equipa em trabalho de campo. - Participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis. - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas. - Fornecer feedback dos resultados dos estudos efetuados para melhoria ou aprofundamento de ações. - implementação de exercícios de exploração e/ou consolidação de conteúdos. - Aplicação de instrumentos de avaliação.	
---	---	---	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- **A-** Linguagem e textos
- B- Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas formativas por cada tarefa sumativa aplicada;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- Tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de Geografia 8 | 8





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÕES							
CRITÉRIOS TRANSVERSAIS			DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CRITERIOS TRANSVERSAIS	А	В	С	D	E		
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.		
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	médio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		



PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: EMRC

7º Ano

1.º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 12 a 14

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30%	I II 1 = Δ\ ORIGEN\	Aprendizagens essenciais – 7 Avaliação (formativa e sumativa) – 1
Ética e Moral– 40%	UL 2 – AS RELIGIÕES	Aprendizagens essenciais – 3/4 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação – 1

2.º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 12 a 13

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Cultura e visão cristã da vida – 30%		Aprendizagens essenciais – 2 Avaliação (formativa e sumativa) – 1
Ética e Moral– 40%	UL 3 – RIQUEZA E SENTIDO DOS AFETOS	Aprendizagens essenciais – 7/8 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação – 1

3.º Período: n.º total de tempos previstos - 7 a 8

DOMÍNIOS	TEMAS/MÓDULOS	TEMPOS LETIVOS
Religião e experiência religiosa – 30% Cultura e visão cristã da vida – 30% Ética e Moral– 40%	UL 4 – A PAZ UNIVERSAL	Aprendizagens essenciais – 5/6 Avaliação (formativa e sumativa) – 1 Autoavaliação – 1

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano



PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: EMRC

7º Ano

1.º Período

Temas/Domínio/Módulo/ UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
UL 1 – AS ORIGENS	Α	1. Identificar as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre	- Uso das Tecnologias da Informação e	Avaliação formativa:
Origem do Universo	В	a origem do Universo e do ser humano; 2. Discutir os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser	Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida	- Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;
Origem da vida	С	humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas;	quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo;	- Participação e intervenção dos alunos de forma
Origem da Humanidade	D	3. Conhecer a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação;	- Questionamento da realidade; - Interdisciplinaridade;	adequada nas atividades da aula;
Cosmogonias	Е	4. Reconhecer, na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa	- Realização de trabalhos livres;	- Trabalhos de grupo;
A Experiência do Povo de Israel	F	humana perante toda a Criação; 5. Assumir comportamentos de responsabilização social em	Realização de trabalhos práticos;Simulação de papéis;Valorização da língua portuguesa;	- Autoavaliação
Textos Sagrados sobre as Origens	I	relação à natureza e ao Homem.	- Interpretação dos textos bíblicos. Articulação do presente com tradição a cristã;	Avaliação sumativa: - Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual.
Criação: um acontecimento inacabado			- Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização,	
Criação e Ecologia			compreensão e ação.	

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano 3|8



Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
UL 2 – AS RELIGIÕES	Α	1. Identificar manifestações do fenómeno religioso e da	- Uso das Tecnologias da Informação e	Avaliação formativa
A Universalidade do Fenómeno Religioso	В	experiência religiosa; 2. Perceber a função da religião na vida pessoal e coletiva; 3. Distinguir Monoteísmo de Politeísmo;	Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida	- Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;
A novidade abraâmica: o monoteísmo	C	4. Identificar exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões;	quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo;	- Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da aula;
monoteismo	D	com base has religioes,	- Questionamento da realidade; - Interdisciplinaridade;	
O Judaísmo O Cristianismo	E		- Realização de trabalhos livres; - Realização de trabalhos práticos;	- Trabalhos de grupo; - Autoavaliação
O Islamismo	F		- Simulação de papéis; - Valorização da língua portuguesa;	, ideodrana şa o
	G	- A c	- Interpretação dos textos bíblicos.	Avaliação sumativa
	Н		Articulação do presente com tradição a cristã;	- Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual.
	I		- Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização,	
			compreensão e ação.	

4|8 Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano



Temas/Domínio/Módulo/UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados	
UL 2 – AS RELIGIÕES	Α	5. Identificar as tradições religiosas orientais;	- Uso das Tecnologias da Informação e	Avaliação formativa	
Quadro sinótico das religiões abraâmicas	В	6. Compreender o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas;7. Verificar que os princípios éticos comuns das várias religiões	Comunicação; - Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida	- Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas;	
Perspetiva sobre Deus nas	С	promovem a paz e o bem comum.	quotidiana para reflexões posteriores; - Reforço do trabalho cooperativo;	- Participação e intervenção dos alunos de forma	
religiões	D		- Questionamento da realidade;	adequada nas atividades da	
O Diálogo Inter-Religioso	E		- Interdisciplinaridade; - Realização de trabalhos livres;	aula; - Trabalhos de grupo;	
	F		- Realização de trabalhos práticos; - Simulação de papéis;	- Autoavaliação	
	G		- Interpretação dos textos b	Valorização da língua portuguesa;Interpretação dos textos bíblicos.Articulação do presente com tradição a	Avaliação sumativa - Trabalhos de pesquisa ou
	Н	cristã;		reflexão individual.	
	1		 - Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação. 		

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano 5|8





Temas/Domínio/Módulo/ UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
UL 3 – RIQUEZA E SENTIDO DOS AFETOS Adolescência e as suas mudanças A personalidade humana e as suas diferentes dimensões Os fatores desenvolvimentais	A B E F G	 Identificar os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência; Discutir a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal; Valorizar a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa; Relacionar as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir; Valorizar a mensagem cristã para a vivência do amor humano; 	 Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida quotidiana para reflexões posteriores; Reforço do trabalho cooperativo; Questionamento da realidade; Interdisciplinaridade; Realização de trabalhos livres; Realização de trabalhos práticos; 	Avaliação formativa - Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas; - Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da aula; - Trabalhos de grupo; - Autoavaliação
da adolescência A experiência de maturação dos adolescentes Crescer é fazer escolhas na perspetiva do amor	J	Assumir atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros. A c c - c - c - c - c - c - c - c - c -	 Simulação de papéis; Valorização da língua portuguesa; Interpretação dos textos bíblicos. Articulação do presente com tradição a cristã; Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação. 	Avaliação sumativa - Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual.

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano 6|8



Temas/Domínio/Módulo/ UFCD	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
UL 4 – A PAZ UNIVERSAL A Paz: o grande sonho da humanidade Situações de ausência de paz	A B D	 Identificar a Paz como condição essencial para a convivência humana; Discutir situações reais de falência da paz; Identificar atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo; Mobilizar os princípios do diálogo inter-religioso como suporte 	 Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação; Estabelecimento de uma relação estreita com situações da vida quotidiana para reflexões posteriores; Reforço do trabalho cooperativo; Questionamento da realidade; 	Avaliação formativa - Observação estruturada de intervenções orais e/ou escritas; - Participação e intervenção dos alunos de forma adequada nas atividades da
O direito à paz Promoção do bem comum Mensagem bíblica sobre a paz	F G	para a construção da paz e colaboração entre os povos; 5. Valorizar a Paz como elemento essencial da identidade cristã; 6. Assumir atitudes responsáveis pela construção da paz.	- Interdisciplinaridade; - Realização de trabalhos livres; - Realização de trabalhos práticos; - Simulação de papéis; - Valorização da língua portuguesa; - Interpretação dos textos bíblicos.	aula; - Trabalhos de grupo; - Autoavaliação Avaliação sumativa
A missão das religiões e o contributo de cada pessoa para a construção da paz			Articulação do presente com tradição a cristã; - Análise de textos de outras tradições culturais e religiosas; - Revisão de vida: interiorização, compreensão e ação.	- Trabalhos de pesquisa ou reflexão individual.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- **B-** Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- **G-** Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais (AE) e os Critérios de Avaliação do Agrupamento, definir o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano



- uma tarefa formativa precede sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo; *
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes mas podem ser adaptadas;

Departamento de Ciências Sociais e Humanas | Área Disciplinar de EMRC | Disciplina de EMRC | 7.º ano

^{*} Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	IOS TRANSVERSAIS DESCRITORES DE DESEMPENHO					
	А	В	С	D	E	
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.		Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.		Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédio	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	Nível intermédic	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	rmédio	Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	rmédio	Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Tecnologias da Informação e Comunicação

7º Ano

1º Período: n.º total de tempos letivos previstos - 13

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Edição de Imagem	
Donnings transversars	Aprendizagens essenciais – 9 Avaliação Sumativa - 3 Autoavaliação -1

2º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 13

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Edição de vídeo e som	
Dominios transfersais	Aprendizagens essenciais – 9 Avaliação Sumativa - 3 Autoavaliação -1

3º Período: n.º total de tempos letivos previstos – 7

TEMAS/DOMÍNIOS	TEMPOS LETIVOS
Criar e inovar (70%): Modelação 3D	
Domínios transversais* > Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais (10%) > Investigar e pesquisar (10%) > Comunicar e colaborar (10%)	Aprendizagens essenciais –4 Avaliação Sumativa - 2 Autoavaliação -1





* Os conteúdos dos domínios "Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais", "Investigar e pesquisar", "Comunicar e colaborar", não deverão ser abordados de forma isolada. Sempre que possível, devem ser integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio "Criar e inovar".

1º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: > Edição de imagem - Gestão de projetos de edição de imagem - Transferir imagens capturadas para o computador - Utilização das ferramentas - Utilização de filtros - Utilizar e gerir camadas - Manipulação de imagens - Exportar imagens	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: • Compreender e utilizar técnicas elementares (enquadramento, ângulos, entre outras) de captação e edição de imagem. • Analisar que tipos de problemas podem ser resolvidos usando imagem; • Decompor um objeto nos seus elementos constituintes; • Mobilizar os conhecimentos sobre as normas dos direitos de autor associados à utilização da imagem. • Integrar conteúdos provenientes de diferentes tipos de suportes, para produzir e modificar, de acordo com normas e diretrizes conhecidas, artefactos digitais criativos para exprimir ideias, sentimentos e propósitos específicos.	 Mobilização das Aprendizagens Essenciais dos restantes domínios, incentivando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de outros serviços e projetos da escola, com a família e com instituições regionais, nacionais ou internacionais. Tratamento e organização dos dados recolhidos, em diferentes formatos, como, por exemplo, em relatórios, diagramas, infográficos, cartazes digitais, apresentações multimédia, entre outros. Produção de variados tipos de artefactos digitais, como, por exemplo, 	F — Observação: Trabalho sala de aula S — Inquérito: Questionário S — Observação: Conceção e produção de objetos





Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H)	narrativas digitais, animações, jogos, entre outros.
Autoavaliador (transversal às áreas)	
Participativo / colaborador (B, C, D, E, F)	
Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	





2º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: > Edição de vídeo e som - Transferir vídeo capturado para o computador - Gerir projetos de vídeo - Inserir elementos multimédia (vídeo, imagem, som e texto) na linha de tempo - Gerir elementos multimédia na linha de tempo - Aplicar efeitos de vídeo e de som num projeto - Exportar vídeos - Capturar áudio a partir do microfone - Exportar áudios	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade: Compreender e utilizar técnicas elementares (enquadramento, ângulos, entre outras) de captação e edição de som e vídeo; Analisar que tipos de problemas podem ser resolvidos usando imagem, som, vídeo; Decompor um objeto nos seus elementos constituintes; Desenhar objetos, produzir narrativas digitais, utilizando as técnicas e materiais adequados de captação de imagem, som e vídeo tendo em vista soluções adequadas a um problema ou projeto; Mobilizar os conhecimentos sobre as normas dos direitos de autor associados à utilização da imagem, do som e do vídeo; Integrar conteúdos provenientes de diferentes tipos de suportes, para produzir e modificar, de acordo com normas e diretrizes conhecidas, artefactos digitais criativos para exprimir ideias, sentimentos e propósitos específicos.	 Mobilização das Aprendizagens Essenciais dos restantes domínios, incentivando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de outros serviços e projetos da escola, com a família e com instituições regionais, nacionais ou internacionais. Tratamento e organização dos dados recolhidos, em diferentes formatos, como, por exemplo, em relatórios, diagramas, infográficos, cartazes digitais, apresentações multimédia, entre outros. Produção de variados tipos de artefactos digitais, como, por exemplo, narrativas digitais, animações, jogos, entre outros. 	F — Observação: Trabalho sala de aula S — Inquérito: Questionário S — Observação: Conceção e produção de objetos



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



oralidade (A, B, D, E, H)		
Autoavaliador (transversal às		
áreas)		
Participativo / colaborador		
(B, C, D, E, F)		
Responsável / Autónomo		
(C, D, E, F, G, I, J)		
Cuidador de si e do outro		
(B, E, F, G)		





3º Período

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Criar e inovar: > Modelação 3D - Gerir projetos de modelação 3D - Adicionar formas - Manipular a câmara - Gerir objetos - Manipular objetos no plano de trabalho - Exportar modelos 3D	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e oralidade	Explorar ideias e desenvolver o pensamento computacional e produzir artefactos digitais criativos, recorrendo a estratégias e ferramentas digitais de apoio à criatividade:	 Mobilização das Aprendizagens Essenciais dos restantes domínios, incentivando o desenvolvimento de projetos interdisciplinares e de outros serviços e projetos da escola, com a família e com instituições regionais, nacionais ou internacionais. Tratamento e organização dos dados recolhidos, em diferentes formatos, como, por exemplo, em relatórios, diagramas, infográficos, cartazes digitais, apresentações multimédia, entre outros. Produção de variados tipos de artefactos digitais, como, por exemplo, narrativas digitais, animações, jogos, entre outros. 	F — Observação: Trabalho sala de aula S — Inquérito: Questionário S — Observação: Conceção e produção de objetos



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



(A, B, D, E, H)	som e do vídeo e	
	modelação 3D;	
Autoavaliador	Integrar conteúdos	
(transversal às	provenientes de diferentes	
áreas)	tipos de suportes, para	
	produzir e modificar, de	
Participativo /	acordo com normas e	
colaborador	diretrizes conhecidas,	
(B, C, D, E, F)	artefactos digitais criativos	
	para exprimir ideias,	
Responsável /	sentimentos e propósitos	
Autónomo	específicos.	
(C, D, E, F, G, I, J)		
Cuidador de si e do outro		
(B, E, F, G)		



Domínios transversais: Os conteúdos não deverão ser abordados de forma isolada. Serão integrados em atividades e projetos desenvolvidos no âmbito dos conteúdos trabalhados no domínio "Criar e inovar"

Temas/Domínios	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
Segurança, responsabilidade e respeito em ambientes digitais	Conhecedor / sabedor / culto / informado (A, B, G, I, J) Crítico (A, B, D, J) Crítico / Analítico (A, B, C, D, G) Indagador / Investigador (C, D, F, H, I) Respeitador da diferença / do outro (A, B, E, F, H)	O aluno adota uma atitude crítica, refletida e responsável no uso de tecnologias, ambientes e serviços digitais:	 Introdução dos conteúdos através da visualização de vídeos. Promoção de debates em grupo/ turma sobre os conteúdos trabalhados. Utilização de aplicações de jogos que trabalhem as temáticas previstas. Utilização de recursos disponíveis em diversos locais na internet como, por exemplo, em www.seguranet.pt. 	F – Observação: Tra- balho sala de aula S – Inquérito:Questio- nário
Investigar e pesquisar	Sistematizador / Organizador (A, B, C, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador /	 O aluno planifica uma investigação online: Usar uma estratégia para formular questões que permitam orientar a recolha de dados ou informações pertinentes. Definir palavras-chave para localizar informação, utilizando mecanismos e funções simples de pesquisa. 	 Visualização de vídeos. Identificação de necessidades ou de problemas relacionados com o meio envolvente (local, nacional ou global). Reflexão sobre possíveis soluções para problemas, análise e troca de ideias, 	F – Observação: Tra- balho sala de aula S – Inquérito: Questi- onário





	Desenvolvimento da linguagem e oralidade (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo / colaborador (B, C, D, E, F) Responsável / Autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro	 Utilizar o computador e outros dispositivos digitais como ferramentas de apoio ao processo de investigação e pesquisa. Conhecer as potencialidades e principais funcionalidades de aplicações para apoiar o processo de investigação e pesquisa online. Realizar pesquisas, utilizando os termos selecionados e relevantes de acordo com o tema a desenvolver. Adotar comportamentos seguros na navegação na Internet; 	construção de questões e planeamento de fases de investigação e de pesquisa, individualmente, em pares ou em grupo, utilizando aplicações digitais que permitam a criação de mapas conceptuais, registo de notas, murais digitais, diagramas, brainstorming online ou outras. Desenvolvimento de ferramentas que sustentem a recolha, a gestão e a organização de informação, como, por exemplo, formulários, tabelas, linhas cronológicas, agregadores de conteúdos, entre outros	
Colaborar e comunicar	(B, E, F, G)	O aluno mobiliza as estratégias e ferramentas de comunicação e colaboração: Identificar novos meios e aplicações que permitam a comunicação e a colaboração, utilizando, sob supervisão, as mais adequadas para realização de trabalho colaborativo e comunicação que se pretendem efetuar no âmbito de atividades e/ou projetos. Utilizar diferentes meios e aplicações que permitem a comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados. Apresentar e partilhar os produtos desenvolvidos, utilizando meios digitais de comunicação e colaboração em ambientes digitais fechados.	através da visualização de vídeos ou de outros recursos digitais. • Criação de situações com o	F — Observação: Tra- balho sala de aula S — Inquérito: Questi- onário



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



	 Criação de momentos para que os alunos possam apresentar e partilhar, individualmente, em pares ou em grupo, o desenvolvimento dos projetos.
--	--

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

- A- Linguagem e textos
- B- Informação e Comunicação
- C- Raciocínio e resolução de problemas
- D- Pensamento crítico e Pensamento criativo
- E- Relacionamento Interpessoal

- F- Desenvolvimento pessoal e autonomia
- G- Bem-estar, saúde e ambiente
- H- Sensibilidade estética e artística
- I- Saber científico, técnico e tecnológico
- J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

*Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.





ANO LETIVO 2024-2025

CRITÉ	RIOS DI	E AVALIA	ĄÇÃO

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	Α	В	С	D	E
Aquisição dos conhecimentos	Adquire plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.	vel inte	Adquire uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Demonstra ocasionalmente responsabilidade no cumprimento das tarefas e prazos estabelecidos.	Nível intermédic	Não adquire os conhecimentos previstos nas AE. Raramente demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos.
Aplicação dos conhecimentos / Resolução de problemas	Aplica plenamente os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com facilidade. Demonstra muita autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	0	Aplica uma parte significativa dos conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas razoavelmente. Demonstra alguma autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.	0	Não aplica os conhecimentos previstos nas AE. Interpreta, compreende e seleciona estratégias de resolução de problemas com muitas dificuldades. Demonstra muito pouca autonomia, empenho, capacidade crítica, sensibilidade estética e iniciativa.
Comunicação/Participação	Assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. É sempre assíduo e pontual. Coopera e está sempre disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal muito adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.		Assume ocasionalmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Nem sempre é assíduo e pontual. Coopera razoavelmente e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal adequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.		Raramente assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das AE. Raramente é assíduo e pontual. Raramente coopera e está disponível para participar nas atividades da escola. Manifesta uma relação interpessoal inadequada ao espaço de sala de aula e outros espaços escolares, desrespeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.





PLANIFICAÇÃO PEDAGÓGICA ANUAL DA DISCIPLINA DE: Educação Física

7º Ano

2 | 6

1º |2º |3º Períodos: nº total de tempos letivos - 99

DOMÍNIOS	TEMAS	TEMPOS LETIVOS
Domínios – Área das Atividades Físicas (75%)	JDC (Andebol) Ginástica de solo Badminton Atletismo Orientação	Aprendizagens essenciais Avaliação 1 formativa e 1 sumativa para cada modalidade Autoavaliação 3 (uma para cada período)
Domínio - Área de conhecimentos (15%)		Aprendizagens essenciais Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)
Domínio - Área de Aptidão Física (10%)		Aprendizagens essenciais
		Ao longo de todo o ano letivo Avaliação 1 formativa e 1 sumativa (em cada período)





1º |2º |3º Períodos

Temas	ACPA*	Aprendizagens essenciais	Ações estratégicas a desenvolver ao longo do ano letivo	Técnicas e Instrumentos de recolha de dados
SUBÁREA JOGOS DESPORTI- VOS COLETIVOS Andebol (introdução)	B, C, D, E, F, G, I, J	Colabora e coopera com os companheiros para o alcance do objetivo, nos Jogos Desportivos Coletivos (Andebol), realizando com oportunidade e correção as ações técnicotáticas elementares em todas as funções, conforme a oposição em cada fase do jogo, aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro. Andebol	dade Exercícios critérios	TESTAGEM • Minitestes • Ferramentas pedagógicas digitais
		 Conhece o objetivo do jogo, a função e o modo de execução das principais ações técnico-táticas e as regras do jogo: a) início e recomeço do jogo, b) formas de jogar a bola, c) violações por dribles e passos, d) violações da área de baliza, e) infrações à regra de conduta com o adversário e respetivas penalizações. 	Aprendizagem individual e por grupo	OBSERVAÇÃO Grelha de observação direta Exercícios critério Escala de classificação Apresentação prática/oral
		2. Em situação de jogo de Andebol de 5 (4+1 x 4+1) num campo reduzido, com aproximadamente 25m x 14m, baliza com aproximadamente 1,80m de altura e área de baliza de 5m, utilizando uma bola "afável" n.º 0: 2.1 Com a sua equipa em posse da bola: 2.1.1 Desmarca-se oferecendo linha de passe, se entre ele		INQUÉRITO • Questionamento oral
		e o companheiro com bola se encontra um defesa ("quebra do alinhamento"), garantindo a ocupação equilibrada do espaço de jogo.		ANÁLISE • Grelha de registo • Guião





SUBÁREA DA GINÁSTICA Ginástica de Solo (Introdução)	B, C, D, F, G, H, I. J	b) receção-remate em salto, c) drible-remate em salto, d) acompanhamento do jogador com e sem bola e e) interceção. Compor, realizar e analisar da GINÁSTICA (Solo), as destrezas elementares de acrobacia, dos saltos, do solo e dos outros aparelhos, em esquemas individuais e/ou de grupo, aplicando os critérios de correção técnica, expressão e combinação, e apreciando os esquemas de acordo com esses critérios.	Trabalho individual e de grupo	
		 2.1.2 Com boa pega de bola, opta por passe, armando o braço, a um jogador em posição mais ofensiva ou por drible em progressão para finalizar. 2.1.3 Finaliza em remate em salto, se recebe a bola, junto da área, em condições favoráveis. 2.2 Logo que a sua equipa perde a posse da bola assume atitude defensiva, procurando de imediato recuperar a sua posse: 2.2.1 Tenta intercetar a bola, colocando-se numa posição diagonal de defesa, para intervir na linha de passe do adversário. 2.2.2 Impede ou dificulta a progressão em drible, o passe e o remate, colocando-se entre a bola e a baliza na defesa do jogador com bola. 2.3 Como guarda-redes: 2.3.1 Enquadra-se com a bola, sem perder a noção da sua posição relativa à baliza, procurando impedir o golo. 2.3.2 - Inicia o contra-ataque, se recupera a posse da bola, passando a um jogador desmarcado. 3. Realiza com oportunidade e correção global, no jogo e em exercícios critério, as ações: a) passe-receção em corrida, 		Trabalho de pesquisa

Departamento de Expressões |Área Disciplinar de Educação Física |Disciplina de Educação Física |7º ano 4 |6





SUBÁREA ATLETISMO (Introdução)	B, C, D, E, F, G, I, J	Realiza e analisa, no Atletismo, corridas, lançamentos cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento, não só como praticante, mas também como juiz.	•
SUBÁREA RAQUETES Badminton	A, B, C, D, E, F, G, I, J	Realiza com oportunidade e correção as ações técnico- táticas elementares, nos JOGOS DE RAQUETES (Badminton), garantindo a iniciativa e ofensividade em participações «individuais» e «a pares», aplicando as regras, não só como jogador, mas também como árbitro.	Material específico da modalidade
(Introdução)			Jogos reduzidos e condicionados Aprendizagem por pares Torneios
SUBÁREAS OUTRAS Orientação (Introdução)		Realizar PERCURSOS (Orientação) elementares, utilizando técnicas de orientação e respeitando as regras de organização, participação, e de preservação da qualidade do ambiente.	·
 ÁREA DA APTIDÃO FÍSICA Resistência, força, Flexibilidade, Velocidade, Destreza geral 	B, E, F, G, H, J	Desenvolve capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física.	Material específico Trabalho por circuito, estações ou concursos Aprendizagem individual e grupo





ÁREA DOS CONHECIMENTOS	A, B, C, D,	Conhece os regulamentos e a terminologia técnica e científica dos temas/modalidades abordados e aplica-os	Questionamento em sala de aula
		·	Aprendizagem individual e grupo
		do exercício físico para a saúde. Interpreta a dimensão sociocultural dos desportos na	Trabalho de pesquisa/projeto
		atualidade e ao longo dos tempos, nomeadamente os jogos olímpicos e paralímpicos.	

NOTA: devido à especificidade da disciplina de Educação Física, nomeadamente no que diz respeito à ocupação de espaços, as modalidades são abordadas conforme os espaços que lhe estão afetas, não existindo uma divisão de matérias por períodos letivos. As áreas de Aptidão Física e dos Conhecimentos são abordadas em todas as áreas do programa. Devem consultar os ANEXOS das Aprendizagens Essenciais para conhecer os objetivos específicos para o ano em questão.

ACPA* - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos

A- Linguagem e textos

B- Informação e Comunicação

C- Raciocínio e resolução de problemas

D- Pensamento crítico e Pensamento criativo

E- Relacionamento Interpessoal

F- Desenvolvimento pessoal e autonomia

G- Bem-estar, saúde e ambiente

H- Sensibilidade estética e artística

I- Saber científico, técnico e tecnológico

J- Consciência e domínio do corpo

Nota: Será da competência de cada área disciplinar/conselho de ano, tendo em conta os domínios definidos e respetivas ponderações, determinar o número e a tipologia de tarefas a aplicar, salvaguardando que:

- uma tarefa formativa deve preceder sempre uma tarefa sumativa;
- serão realizadas, no mínimo, duas tarefas sumativas em cada período letivo*;
- dever-se-ão aplicar, pelo menos, duas técnicas diferentes para recolha da informação, ao longo de cada período letivo*;
- tanto quanto possível as tarefas devem ser orientadas por rubricas. Podem ser usadas as rubricas já existentes, mas podem ser adaptadas;

^{*}Nas disciplinas com carga horária reduzida ou no caso de o 3.º período ser mais curto, poder-se-á ponderar este número.